



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Botucatu

Processo de homologação do plano escolar da rede particular de ensino
SEDUC-PRC-2023/29663

Data de Produção	05/05/2023
-------------------------	------------

Interessado	Escola Livre de Botucatu
Assunto	Homologação de Plano Escolar 2023

MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA
Supervisor de Ensino
Equipe de Supervisão Botucatu



SEDUC-PRC-2023-29663V01

<i>Classif. documental</i>	021.01.02.009
----------------------------	---------------



Escola Livre de Botucatu

Plano Escolar

**Botucatu
2023**



Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	1
1.1 Nome.....	1
1.2 Endereço.....	1
1.3 Cursos.....	1
1.4 Portaria de Funcionamento.....	2
1.5 Níveis e modalidades de ensino.....	3
1.6 Agrupamento de Alunos.....	3
1.7 Períodos e horários de funcionamento.....	5
1.8 Diagnóstico da realidade escolar.....	5
1.8.1 Índice de promoção e evasão por curso, período e série.....	5
1.8.2 Prováveis causas, expectativas e intenções dos educadores.....	5
2. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA.....	6
2.1 Recursos Humanos.....	6
2.2 Recursos Físicos e Materiais.....	9
2.3 Sistema de Avaliação.....	12
2.4 Procedimento de Recuperação.....	14
2.5 Compensação de Ausências.....	17
2.6 Procedimento de classificação e reclassificação.....	17
3. OBJETIVOS E METAS.....	18
4. PROJETOS.....	20
4.1 Descritivo do Funcionamento de Projetos.....	20
5. CURRÍCULO – SISTEMA DE ENSINO.....	22
6. ANEXOS.....	100
6.1 Calendário Escolar.....	100
6.2 Matriz Curricular.....	103
6.3 Quadro de horário escolar.....	107



6.4 Data de matrícula.....	113
6.5 Recibo de limpeza do bebedouro.....	114
6.6 Recibo de limpeza da caixa d'água.....	115
6.7 Nota Fiscal de desinsetização e desratificação.....	116
6.8 AVCB – Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiro e de troca dos extintores.....	117





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1.1 Nome

Nome da Instituição: Escola Livre de Botucatu

1.2 Endereço

Endereço: Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP - CEP 18602-120

Telefone: (14) 98119-0786

E-mail: contato@escolalivrebotucatu.com.br

Diretores: Alexandre Cavedon, Cassandra Bettega Felipe

1.3 Cursos

Os componentes curriculares de base nacional comum (Português, Matemática, História, Geografia e Ciências) recebem tratamento metodológico de ensino em Épocas. Os demais componentes curriculares de base nacional comum e da parte diversificada que compõe o currículo Waldorf estão articulados de forma a garantir a complementaridade da aula em Época, formando um todo orgânico, sob a perspectiva interdisciplinar

Segundo o princípio de unidade formativa transdisciplinar, o ensino em épocas facilita a concentração, amplia a dinâmica com que se trata cada tema e possibilita maior eficiência na assimilação e sedimentação dos conhecimentos.

As aulas de línguas estrangeiras são ministradas a partir do 2º ano até o 6º ano no esquema de horas-aula, inseridos nas respectivas classes.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Atendendo à demanda do Ensino Fundamental e em conformidade com o currículo de Base Nacional Comum e Currículo das Escolas Waldorf, a Escola Livre de Botucatu oferece os seguintes cursos:

- Português – 1° ao 7° ano
- Línguas Estrangeiras – Inglês e Alemão – 1° ao 7° ano
- Cálculos/Matemática – 1° ao 7° ano

- Ciências Práticas – A vida, o homem e o mundo que o rodeia – noções de história e geografia local, economia e sociologia – 1° ao 4° ano
- História/Sociologia – 5° ao 7° ano
- Geografia – 5° ao 7°
- Ciências Naturais – 5° ao 7°
- Música Coral e Instrumental – 1° ao 7° ano
- Eúritmia – 1° ao 7° ano
- Educação Física – 1° ao 7° ano
- Pintura – 1° ao 7° ano
- Desenho/Arte Gráfica – 1° ao 7° ano
- Modelagem – 5° ao 7° ano
- Trabalhos Manuais e Encadernação – 1° ao 7° ano
- Artes Aplicadas – Artesanato – 5° ao 7°
- Ensino de Religião – matéria optativa – 1° ao 7° ano

1.4 Portaria de Funcionamento

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE BOTUCATU

Portaria da Dirigente Regional de Ensino, de 23-1-2018

Dispõe sobre Autorização, Instalação e Funcionamento de Escola

A Dirigente Regional de Ensino, com fundamento na Deliberação CEE 138/2016, e demais normas vigentes, à vista do Processo 0603/0040/2017, expede a presente Portaria:





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Artigo 1º - Fica autorizada a instalação e o funcionamento do Estabelecimento de Ensino ESCOLA LIVRE BOTUCATU, situado à RUA GENERAL TELLES, 2019, CENTRO, BOTUCATU, SP, mantido por ESCOLA LIVRE PAULISTA LTDA - ME, com sede RUA GENERAL TELLES, 2019, CENTRO, BOTUCATU, SP, CNPJ 28.070.121/0001-29, com o curso de ENSINO FUNDAMENTAL;

Artigo 2º - Os responsáveis pelo Estabelecimento de Ensino ficam obrigados a manter adequados às normas que forem baixadas pelos Conselhos Nacional e Estadual de Educação e às demais instruções relativas ao cumprimento da Lei 9394/1996, os seguintes documentos: Regimento Escolar, Plano Escolar.

Artigo 3º - A Diretoria de Ensino da Região de Botucatu, responsável pela supervisão do Estabelecimento de Ensino, zelar pelo fiel cumprimento das obrigações assumidas em decorrência desta Portaria.

Artigo 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

1.5 Níveis e modalidades de ensino

A escola, em conformidade com o modelo de organização, ministra:

I – Ensino Fundamental em regime de progressão continuada, com duração de 9 anos, organizado em ciclo 1, do 1º ao 5º ano e ciclo 2 , 6º ao 7º ano.

1.6 Agrupamento de Alunos

Para que o professor de classe possa oferecer um olhar e um cuidado individualizado para cada criança, é ideal que as turmas se componham com no máximo 22 alunos.

O professor de classe acompanha os alunos do 1º ao 9º ano. Isso é recomendado porque é difícil para o professor e também para o aluno, desenvolver uma relação humana profunda (que é a base para uma aprendizagem saudável) caso as crianças mudem de professor a cada ano. Quando o professor permanece com a mesma turma durante vários anos, ele e as crianças passam a conhecer-se e entender-se mutuamente





em profundidade. As crianças se tornam mais capacitadas a aprender, sentindo-se seguras num relacionamento duradouro. A interação entre o professor e os pais também pode tornar-se mais profunda e significativa com o tempo, sendo que eles podem e devem trabalhar juntos para apoiar a criança.

O professor de classe não é o único professor com quem as crianças se relacionam. Todo dia, professores de matérias específicas dão às crianças aulas de eurtmia, trabalhos manuais, língua estrangeira, música e assim por diante. Porém, o professor de classe é responsável pela 'aula principal' de duas horas pela manhã e também, normalmente, por uma ou duas aulas na parte da tarde. Na aula principal ele ministra aos alunos todos os principais assuntos acadêmicos, incluindo arte da linguagem, ciências, história e matemática, bem como pintura, música, modelagem em argila, etc. O professor lida, de fato, com uma ampla variedade de matérias, sempre assistido pelo professor especialista.

No 1º ano a Escola Livre receberá crianças de 6-7 anos e no segundo ano crianças de 7-8 anos. Mediante o recebimento de uma criança com necessidades especiais, o número de crianças por sala diminui conforme necessidade do professor regente.

Cada classe funciona com um professor regente (o professor de classe) e eventualmente com um professor auxiliar que se prepara para receber a próxima turma. Dentro das salas os alunos são agrupados inicialmente por afinidades e mais tarde por temperamento. A forma de dispor as carteiras depende da intenção que o professor possui com determinado conteúdo: em círculo, semi-círculo ou fileiras.

Hoje nossa escola está composta pelas seguintes classes e número de alunos:

ENSINO FUNDAMENTAL 1 e 2							
Período da MANHÃ	Período INTEGRAL						
1°	2°	3°	4°	5°	6° A	6° B	7°
7	7	8	10	8	7	5	5





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

1.7 Períodos e horários de funcionamento

A Escola Livre de Botucatu oferece, no período integral, ensino fundamental para crianças de 6 a 12 anos. Pela manhã o currículo é composto do ensino em épocas e línguas e à tarde são dadas as matérias musicais e artísticas, atendendo às necessidades de um desenvolvimento saudável, segundo as bases antroposóficas educacionais de Rudolf Steiner.

O período letivo integral ocorre, de segunda a sexta feira, das 8:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30.

As seguintes atividades ocorrem no período da tarde:

Terças-feiras – Reunião Administrativa

Quintas-feiras – Reunião Pedagógica e Grupo de Estudos dos professores da escola

Sextas-feiras – Reuniões Gerais de Classe por época

Sábados - Oficinas

Festas

Cursos para famílias

A secretaria funciona de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:30 às 18:00.

1.8 Diagnóstico da realidade escolar

1.8.1 Índice de promoção e evasão por curso, período e série

No ano de 2022 para 2023, nossa Unidade escolar teve 78% de promoção escolar do 1º ao 6º ano escolar e 0% de evasão escolar.

Tivemos um índice de 22% de transferência escolar para outras escolas.

1.8.2 Prováveis causas, expectativas e intenções dos educadores

As causas para o número de transferências foram: descontentamento com o método, mudança de cidade, mudança de endereço.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Nossa expectativa é receber vários alunos nesta próxima virada de ano que também fizeram mudanças desta natureza, buscando por um método mais humanizado e por uma escola mais próxima de sua casa. E nossas intenções são continuar a fornecer uma educação de qualidade.

2. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

2.1 Recursos Humanos

Quadro de funcionários Docentes e Técnico-Administrativo

Nome: Cassandra Bettega Felipe

Cargo: Pedagoga Responsável , Professora de classe e Professora de Educação Física.

Qualificação: formada em Educação Física pela UFPR, Magistério Superior pelo IESDE, Pedagogia Waldorf pelo Sítio das Fontes em Jaguariúna, Graduada em Pedagogia pela FACINTER, Pós-Graduada em Educação Especial pela FACINTER e Acompanhamento Terapêutico pelo Instituto INSPIRAR.

Nome: Alexandre Cavedon

Cargo: Diretor, secretário e professor de religião.

Qualificação: Graduado em Sistemas de Informação pela SPEI Paraná, Pós graduado em Redes de Computadores pela Universidade Federal do Paraná, Graduado em Pedagogia Waldorf pelo Seminário de Formação de Professores de Botucatu/SP, Graduado em Pedagogia pela Faculdade de Conchas (FACON).

Nome: Liana Sisi dos Reis

Cargo: Euritmista Escolar

Qualificação: Formação em Eritmia pelo IMO (Núcleo de Formação em Eritmia), com especialização em Eritmia Pedagógica, Graduada em Pedagogia pela FACON.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Nome: Marcus Vinicius Nykiel

Cargo: Professor de classe e de Ciências

Qualificação: Graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Claretiano e cursando Seminário de Pedagogia Waldorf em Botucatu/SP. Licenciatura e Bacharelado em Ciências Físicas e Biológicas pela UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná.

Nome: Camila Fernandes Rocha

Cargo: Professora de classe

Qualificação: Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR, Graduanda em Letras Português/Espanhol pela IFSP Avaré e Curso de Fundamentação em Pedagogia Waldorf iniciado em 2018.

Nome: Beatriz Mandelli Martins Rosa

Cargo: Professora de Classe e Professora de Português

Qualificação: Formada em Segunda Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Brasileiro de Educação. Curso de Fundamentação em Pedagogia Waldorf iniciado em 2019 pelo Orvalho Cultural., Bacharel em Grego Clássico e Licenciada em Português pela UNESP.

Nome: Arley Cardoso dos Santos

Cargo: Professor de Classe

Qualificação: Formado em Educação Artística com Habilitação em Artes Plástica pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 2015, Graduado em Pedagogia pela Faculdade IBRA em 2021. Cursando o Seminário de Fundamentação em Pedagogia Waldorf em Botucatu.

Nome: Franciane Souza Zarantonelo

Cargo: Professora de Classe





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Qualificação: Licenciada em Pedagogia pela UNESP. Cursando o Seminário de Fundamentação em Pedagogia Waldorf em Botucatu.

Nome: Daniel Trabbold

Cargo: Professor Substituto de Classe

Qualificação: Licenciado em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados - Química a pela Universidade Cruzeiro do Sul, Engenheiro Agrônomo formado pela UNESP.

Nome: Érica Delgado

Cargo: Professora de História e Geografia

Qualificação: Graduação em História e Geografia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Especializada em História Moderna e Contemporânea pela PUC-MG.

Nome: Lívia Roque

Cargo: Professora de Matemática

Qualificação: Licenciatura plena em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- Campus Rio Claro.

Nome: Gustavo Mattos Martins

Cargo: Secretário Escolar

Qualificação: Formado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista em 2001, Pós graduado em Geografia Física em 2007.

Nome: Arnaldo Silva Pereira

Cargo: Secretário

Qualificação: Graduado em Música pelo CDMCC – Conservatório de Tatuí nos Cursos de Violão Erudito, MPB e Jazz.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Nome: Rosenilda Bispo dos Santos
Cargo: Auxiliar de limpeza
Qualificação: Ensino médio completo.

Nome: Alexandre Rafael Blaich
Cargo: Professor de Classe
Qualificação: Graduação em Pedagogia pela UNOPAR, Pedagogia Waldorf pelo Sítio das Fontes em Jaguariúna.

Nome: Fernanda Regina Barbosa
Cargo: Auxiliar de limpeza
Qualificação: Ensino médio completo.

2.2 Recursos Físicos e Materiais

A Escola Livre de Botucatu tem um total de 1.951,80m² de terreno e conta com as seguintes dependências:

- 1) Secretaria com 20,0 m² composta por 3 mesas de escritório, 4 cadeiras giratórias, um telefone, quatro computadores para a secretária, um armário para arquivo e um armário de apoio. Duas cadeiras e um sofá para visitantes.
- 2) Hall de Entrada com 35,3m² contendo um bebedouro, 2 vasos com plantas e 2 pufs.
- 3) Hall interno com 16,6m² com 2 pufs e um armário com livros disponíveis para as crianças.
- 2) Sala dos Professores com 48,0m² composta por uma mesa para 8 lugares, 10 cadeiras e uma copa para coffee break com filtro de água. Um banheiro de 4,03m² para professores e funcionários composto por um vaso, um lavatório e um chuveiro e um box está acoplado a esta sala. Na varanda desta sala com 13,51 m².





- 3) Copa para Cofee Break na sala dos professores com 5,8 m² que possui no balcão um filtro de água.
- 4) Depósito com 4,9 m² com 5 armários aramados para guardar pertences dos professores.
- 5) Depósito com 15,8 m² com 7 armários aramados para guardar instrumentos musicais: Kânteles, Violinos, Piano Eletrônico, caixa de som; materiais para trabalhos manuais: Rolos de barbante colorido, Feltro, linhas para costura, algodão cru, tecido para bordar – Etamine, lã paratapetes, bastidores, fios de malha, fitas crepe, linhas de bordado, argila, lã artesanal, cardadeiras manuais, fusos manuais, sacos de lixo e papel craft.
- 6) Antesala com 12,2m² – Com 1 armário para guardar sapatilhas de eurtmia e dois bancos.
- 7) Um Ambulatório com 14,1m² composto por armário para medicamentos e primeiros socorros, um sofá e uma mesa.
- 8) Um Refeitório com cozinha acoplada com 40,12m² composto por 2 mesas para 10 lugares, 4 bancos, 1 fogão, uma geladeira, uma bancada de granito com 1 cuba de inox, um balcão com tampo de mármore, um armário e um banheiro com 2,82 m² com um vaso e um lavatório.
- 9) Uma copa com 14,2 m² composta de 1 armário e 1 bancada de granito com duas cubas de inox e armários acoplados, 1 fogão e 1 coifa para fogão.
- 10) Uma área coberta de 66,9 m² para recreio.
- 11) Uma quadra gramada de 180m² com 2 traves para realização de aulas de educação física lúdica
- 12) Uma piscina com 31,4m² coberta por um deck de madeira fixo – palco reservado para recreio e apresentações artísticas.
- 13) Sala de aula do 1ºano com 42,1m² composta de mesa para 10 crianças com 10 cadeiras individuais, quadro negro, 1 armário para brinquedos adequados à faixa etária, 1 mesinha de centro, 1 armário para guardar as aquarelas, 1 banco, 1 caixa para guardar folhas sulfite e giz de cera para desenhos e um hall com 1 armário para guardar as roupas e pertences das crianças, 12 ganchos para pendurar casacos e um banco em L para guardar os sapatos das crianças. A sala contém os seguintes materiais didáticos





individuais por aluno: Folhas sulfite, giz de cera tijolinho e estaca, folhas para aquarela, tintas de aquarela, pincéis, esponja, pano para limpar tinta, vidros para colocar água, Papel Canson para Aquarela, bandeja de plástico, canetas, tábuas de fórmica, 1 kântele, giz de quadro, apagador.

14) Sala de aula do 2º ano com 35 m² composta de 1 quadro-negro do professor, 1 quadro negro dos alunos, 12 carteiras e 12 cadeiras, 1 armário para guardar materiais dos alunos, mesa e cadeira do professor, 1 bancada de inox com torneira com filtro, 1 armário para guardar materiais de aquarela. A sala contém os seguintes materiais didáticos individuais por aluno: Folhas sulfite, giz de cera tijolinho e estaca, folhas para aquarela, tintas de aquarela, pincéis, esponja, pano para limpar tinta, vidros para colocar água, Papel Canson para Aquarela, tesoura, uma flauta barroca, caneca para tomar água, bandeja de plástico, canetas, tábuas de fórmica, 1 kântele, giz de quadro, apagador.

15) Sala de aula do 3ºano com 27,9 m² composta de 1 quadro-negro do professor, 1 quadro negro dos alunos, 12 carteiras e 12 cadeiras, 1 armário para guardar materiais dos alunos, mesa e cadeira do professor, 1 bancada de inox com torneira com filtro.

16) Sala de aula do 4º ano com 31,7 m² composta de 1 quadro-negro do professor, 1 quadro negro dos alunos, 12 carteiras e 12 cadeiras, 1 armário para guardar materiais dos alunos, mesa e cadeira do professor, 1 bancada de inox com torneira com filtro.

17) Sala de aula do 5ºano com 28,3 m² composta de 1 quadro-negro do professor, 12 carteiras e 12 cadeiras, 1 armário para guardar materiais dos alunos, mesa e cadeira do professor, 1 bancada de mármore com torneira com filtro.

18) Sala de aula do 6ºano com 22,93 m² composta de 1 quadro-negro do professor, 12 carteiras e 12 cadeiras, 1 armário para guardar materiais dos alunos, mesa e cadeira do professor, 1 bancada de inox com torneira com filtro.

19) Sala de aula do 7º ano com 33,18 m² composta de 2 quadros- negro do professor, 12 carteiras, 12 cadeiras, 1 armário para guardar materiais dos alunos, mesa e cadeira do professor, 2 armários auxiliares.

20) Uma cozinha com 13,51 m² com uma geladeira, uma bancada, um armário, 1 bancada de inox com torneira , 2 fogões.





- 21) Um banheiro com 3,36 m² com 1 bancada de mármore e um lavatório, um vaso sanitário, banheiro adaptado.
- 22) Uma despensa para armazenar produtos de limpeza com 3,2 m² e 4 armários aramados.
- 23) Uma área de serviço composta por tanque com duas cubas de inox, varal e 3 armários para guardar materiais de limpeza, com 7,5m².
- 24) Uma área de 1.320,35 m² para recreio descoberto.
- 25) 2,2 m² - banheiro do 1º ano com um vaso, um lavatório e um banquinho.
- 26) 4 m² – banheiro de professores e funcionários no pavimento inferior com um vaso, um lavatório e um chuveiro com box.
- 27) 4m² – banheiro interno feminino com um vaso e um lavatório.
- 28) 5,5 m² – banheiro interno masculino com um vaso, um lavatório e um bidê.
- 29) 2 m² – banheiro externo feminino com dois vasos e um lavatório comum.
- 30) 2 m² – banheiro externo masculino com dois vasos e um lavatório comum.
- 31) Depósito / Vestiário próximo à quadra com 11,9 m² onde se armazenam os materiais para aulas de movimento: bolas, arcos, corda, pernas de pau.

2.3 Sistema de Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem na escola atende aos seguintes princípios:

- I - Fundamentos Antropológicos da Pedagogia Waldorf que consideram as características do desenvolvimento da criança em seus múltiplos aspectos;
- II - Visão trimembrada do ser humano – querer, sentir e pensar, suas tônicas e transições respeitando as capacidades que se desenvolvem no indivíduo de cada setênio;
- III - Compromisso com o desenvolvimento e crescimento individual e sadio do aluno e sua integração no grupo;
- IV - Estímulo à iniciativa e à criatividade que nutrem a imaginação e conduzem a um pensar livre e a uma atitude responsável.





A avaliação do ensino e aprendizagem é um processo diagnóstico, formativo, dialógico e participativo, de acompanhamento do desenvolvimento e crescimento do aluno, na busca do equilíbrio harmonioso entre o querer, sentir e pensar.

A avaliação do ensino e da aprendizagem é um processo pedagógico contínuo, cumulativo e sistemático, pelo qual se verifica continuamente o progresso da aprendizagem, o desenvolvimento global do aluno, o movimento da criança em direção à sua capacitação e autonomia, ao seu próprio destino e à conquista de liberdade.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem por objetivos:

I - Acompanhar e compreender os avanços, limites e dificuldades dos alunos na aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes. Ela deve subsidiar o trabalho pedagógico no aperfeiçoamento da prática docente por meio do redirecionamento do processo ensino-aprendizagem, se necessário;

II – Possibilitar ao professor o conhecimento das manifestações dos alunos em direção a novos níveis de realização, integridade e senso de liberdade;

III – Possibilitar que os alunos auto-avaliem sua aprendizagem;

IV – Orientar os alunos quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;

V – Subsidiar o trabalho pedagógico no aperfeiçoamento da prática docente através da criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou em grupo;

VI – Fundamentar as decisões do Conselho de Classe quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;

VII – Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação qualitativa far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, constando num boletim descritivo no final do ano.

A escala adotada pela unidade escolar para expressar os resultados de aprendizagem obtidos pelos alunos é:

Insuficiente – abaixo de 6,0





Bom – de 6,0 a 7,0

Ótimo – de 7,0 a 8,9

Excelente – de 9,0 a 10,0

Os registros serão realizados por meio de sínteses ao final de cada época e deverão identificar os alunos com rendimento satisfatório ou insatisfatório, segundo a escala de avaliação adotada pela escola.

No último bimestre será realizada a Reunião do Conselho de Classe para finalizar os boletins dos alunos reunindo todas as sínteses registradas durante o ano letivo.

No calendário escolar deverão estar previstas 4 reuniões anuais de professores e pais de cada classe para conhecimento, análise e reflexão sobre os procedimentos de ensino adotados e resultados de aprendizagem alcançados.

2.4 Procedimento de Recuperação

Os critérios para promoção e encaminhamento para atividades de reforço e recuperação, inclusive as tentativas programadas para o período de férias ou recesso escolar, serão disciplinados no Regimento da Escola.

Todos os alunos terão direito a estudos de reforço e recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

As atividades de reforço e recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo, e de forma intensiva, nos recessos ou férias escolares, independentemente do número de disciplinas.

É considerado promovido o aluno que:

I - Obter frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas e média final igual ou superior a 6,0 (seis), em cada componente curricular.

II - Obter frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas e média final igual ou superior a 6,0 (seis), após estudos de recuperação, em cada componente curricular.

III - Obter aprovação da Coordenação Pedagógica antes ou após recuperação intensiva, em todos os componentes curriculares.





De acordo com a Proposta Pedagógica, a escola oferece recuperação aos alunos com rendimento insuficiente, ou baixo rendimento escolar, como segue:

- I - Contínua, no decorrer das próprias aulas, objetivando supri-lo nos conteúdos necessários a continuidade de sua aprendizagem regular;
- II - Paralela, a título de reforço, em conteúdos curriculares anteriores, porém necessários a sua aprendizagem de forma harmônica e consistente;
- III - Intensiva, no final do período letivo, após a decisão Da Coordenação Pedagógica, para alunos com aproveitamento inferior a 6,0 (seis) até em 3 (três) componentes curriculares, desde que tenham frequência igual ou superior a 75% em cada componente, respeitando o processo de compensação de ausências.

Os estudos de recuperação intensiva incluem obrigatoriamente em seu planejamento:

- I - Análise das dificuldades apresentadas pelo aluno;
- II - Estratégias de desenvolvimento facilitadoras da assimilação dos conteúdos, objeto da recuperação;
- III - Conteúdos nos quais o aluno revelou insuficiência de aproveitamento;
- Formas de recuperação: aulas, estudo dirigido, pesquisa e outros didaticamente compatíveis com as dificuldades apresentadas pelos alunos.

Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular, no diário de classe.

I - Os resultados serão disponibilizados em documentos próprios da escola, para conhecimento do aluno e/ou seu responsável legal.

Após a divulgação bimestral dos resultados das avaliações, o aluno ou seu representante legal que dele discordar, poderá apresentar pedido de reconsideração junto à direção da Escola.

I- O pedido deverá ser protocolado na escola em até 5 (cinco) dias contados da divulgação dos resultados.

A Direção da Escola, para decidir, deverá ouvir o Conselho de Classe, atendida a seguinte condição:

I – A decisão do Conselho de Classe deverá ser registrada em ata.





II- A decisão da direção da escola será comunicada ao interessado no prazo de 10 (dez) dias.

III- A não manifestação da direção da escola no prazo previsto no parágrafo anterior implicará o deferimento do pedido.

IV - O prazo a que se refere o item II ficará suspenso no período de férias.

V - Da decisão da direção escolar não caberá recurso.

Após a divulgação da decisão da escola, caberá aos alunos ou responsáveis legais que ainda discordarem da decisão:

I - Da decisão da escola caberá recurso à Diretoria de Ensino que deverá ser protocolado na escola em até 10 (dez) dias, contados na ciência da decisão da escola que o encaminhará à Diretoria de Ensino, em até 5 (cinco) dias contados a partir de seu recebimento.

II - O expediente deverá ser instruído com cópia do processo de que trata o pedido de reconsideração, contendo os fundamentos da decisão adotada pela escola e os seguintes documentos:

- Regimento Escolar;
- Planos de Ensino do Componente Curricular objeto da retenção;
- Instrumentos utilizados no processo de avaliação ao longo do ano letivo, com indicação dos critérios utilizados na correção;
- Atividades de recuperação realizadas pelo aluno, com a explicitação as estratégias adotadas e dos resultados alcançados;
- Proposta de adaptação e do seu processo de realização (quando couber);
- Avaliações neuropsicológicas ou psicopedagógicas (quando couber);
- Histórico Escolar do aluno;
- Diários de Classe do componente curricular objeto da retenção;
- Atas do Conselho de Classe em que se analisou o desempenho do aluno, ao longo e ao final do período letivo;
- Análise de cada um dos pontos argumentados no pedido de reconsideração ou recurso especial feito pelo aluno ou responsável para a reversão da decisão da escola;
- Declaração da situação de matrícula do aluno;





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

- Relatório informando sobre os pedidos de reconsideração apresentados pelo aluno ou seu representante legal durante o período letivo.

III - A documentação do pedido de reconsideração ficará na escola, devendo constar do prontuário do aluno cópias de todas as decisões exaradas.

2.5 Compensação de Ausências

A escola fará o controle da frequência dos alunos às atividades escolares através dos diários de classe e semestralmente adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar as ausências que ultrapassem vinte por cento do total de aulas dadas.

As atividades de compensação de ausências serão programadas e registradas pelo professor de classe ou de disciplina com a finalidade de sanar as dificuldades de aprendizagem provocadas pela frequência irregular às aulas.

As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos do Decreto – Lei 1044/69 e resolução SE 25/2016, impedidos de realizarem exercícios domiciliares ou por motivos de outras doenças comprovadas com atestado médico.

A compensação de ausências deverá ser requerida pelo pai ou responsável.

A compensação de ausências será autorizada após decisão da Direção Escolar, ouvida a Coordenação Pedagógica.

2.6 Procedimento de classificação e reclassificação

A classificação ocorre em qualquer série ou etapa , exceto no primeiro ano do Ensino Fundamental, pode ser feita:

I - Por promoção – para alunos que cursaram com aproveitamento a série ou fase anterior na própria escola;





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

II - Por transferência , para alunos de outras escolas do país ou do exterior mediante avaliação feita pela escola observando as Áreas de Conhecimento da Base Nacional Comum e os critérios de idade e outras exigências maturacionais específicas para cada classe segundo a Pedagogia Waldorf.

III – Independentemente de escolarização anterior, a escola procede a avaliação para definir o grau de desenvolvimento e experiência do aluno para permitir a sua matrícula na série, etapa ou ciclo correspondente à sua escolaridade e preparo, segundo a Pedagogia Waldorf.

A reclassificação de aluno da própria escola ou transferido de outros estabelecimentos de ensino do país ou do exterior ocorrerá tendo como referência:

I - A correspondência idade/ano-escola.

II - Aspectos maturacionais.

III- Comprovada a defasagem idade/ano/série de, no mínimo, 02 (dois) anos, conforme resolução SE 60, DE 29/10/2019.

A reclassificação ocorrerá a partir de solicitação do aluno ou responsável mediante requerimento.

Para o aluno da própria escola, a reclassificação ocorrerá até o final do primeiro mês letivo, e para o aluno recebido por transferência ou oriundo de país estrangeiro, em qualquer época do período letivo.

O aluno poderá ser reclassificado, em série mais avançada, com defasagem de conhecimento ou lacuna curricular de séries anteriores, suprimindo-se a defasagem através de atividades de recuperação e reforço, de adaptação de estudos.

3. OBJETIVOS E METAS

A Escola Livre de Botucatu, comprometida com o movimento educativo Waldorf mundial e os princípios da Pedagogia Waldorf propostos por Rudolf Steiner, segundo ROPKE & autores, 1998, centraliza suas intenções educativas no sentido de:





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

- Desenvolver a auto-educação como o caminho para a consolidação dos princípios humanos na síntese do saber, sentir e agir;
- Promover o desenvolvimento de seres humanos livres, que sejam capazes, por eles próprios, de dar sentido e direção às suas vidas;
- Criar um espaço educacional entendido como organismo dinâmico, onde se propicia o crescimento pessoal e profissional para toda a comunidade;
- Contribuir para o desenvolvimento gradual da individualidade em sua formação corporal, anímica e espiritual, em equilíbrio harmônico;
- Contribuir para a formação do indivíduo dentro de uma proposta educativa de abertura para o mundo com toda a sua diversidade, que possa ser interiorizada e compreendida a partir de perspectivas próprias;
- Levar os participantes da comunidade escolar à visão da evolução humana, no seu inter-relacionamento com a natureza e com os demais seres humanos, objetivando a consciência do seu ser como sujeito auto-transformador do mundo e auto-criativo;
- Oferecer subsídios para que o aluno possa conquistar a sua liberdade espiritual participando na obra do bem comum e respeitando a constituição dos direitos humanos, cumprindo assim dignamente seu papel de cidadão brasileiro.
- Oferecer ambiente rico em experiências de religiosidade, de veneração e convívio social fundamentais ao desenvolvimento harmonioso do físico, anímico e espiritual;
- Oferecer currículo de longo, médio e curto prazo, mediado por metodologia científica, artística e prática, com coerência temática orientada de acordo com as etapas do desenvolvimento do aluno;
- Propiciar o desenvolvimento de habilidades, hábitos, atitudes e valores através da vivência no aprender fazendo, no aprender sentindo e no aprender pensando;
- Possibilitar o Estudo da Antropologia Geral ampliada pela Antroposofia, para que o corpo docente desenvolva consciência de sua responsabilidade como representante da Pedagogia Waldorf perante o corpo discente, a comunidade escolar e a sociedade;





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

- Fomentar a estreita colaboração com a sociedade, respeitando sua diversidade cultural, a fim de que haja a participação ativa na educação global e harmoniosa das crianças.

A escola se coloca a serviço da criança e não vice-versa. Ela se molda de tal forma que qualquer ser humano tenha a possibilidade de aprender e de receber uma formação que vise ao pleno desenvolvimento de sua personalidade e não ao preparo profissional, realizado mais tarde.

4. PROJETOS

4.1 Descritivo do Funcionamento de Projetos

Na Escola Livre de Botucatu o ensino vai além das vivências em sala de aula. O ano escolar é composto de atividades extra-curriculares: aulas de línguas estrangeiras: alemão e inglês e por aulas de flauta doce, violino, canto e canto coral.

Projeto	Professor Responsável	Frequência	
		Classe	
Aulas de Alemão	Nome: Angélica Masci	1° ano	20 min/semana
	Cargo: Professora de Alemão	2° ano	2 h/semana
	Qualificação: Fonoaudióloga pela UNESP/Marília, TheaterPädagogik em Universität der Künster Berlin.	3° ano	2h/semana
		4° ano	3h/semana
		5° ano	3h/semana
		6° ano	3h/semana
		7° ano	3h/semana





Aulas de Inglês	Nome: Isabella Moreira de Oliveira Cargo: Professora de Inglês Qualificação: Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora, cursando Licenciatura em Letras, 6º período pela UNINOVE.	1º ano	20 min/semana
		2º ano	2 h/semana
		3º ano	2h/semana
		4º ano	3h/semana
		5º ano	3h/semana
		6º ano	3h/semana
		7º ano	3h/semana
Aulas de Flauta Doce	Nome: Taynan Sanches Cargo: Professora de Música Qualificação: Professor de Música Qualificação: Licenciado em Artes (Música) pela Universidade Estadual de Campinas, cursou Antropomúsica (específico para Escolas Waldorf)	2º ano	1h/semana
		3º ano	1h/semana
		4º ano	2h/semana
		5º ano	2h/semana
		6º ano	2h/semana
Aulas de Violino e Orquestra	Nome: Magbis Ribeiro de Souza Cargo: Recreacionista Qualificação: Formação em Filosofia Suzuki pelo Centro Suzuki de Formação Musical e Regência Instrumental no Conservatório Dramático e musical Dr Carlos de Campos (Tatuí). Formado em Regência de coral pela Escola de Música de Muttenz, Suíça.	2º ano	1h/semana
		3º ano	1h/semana
		4º ano	2h/semana
		5º ano	2h/semana
		6º ano	2h/semana
		7º ano	2h/semana
Aulas de Canto e Canto Coral	Nome: Taynan Sanches Cargo: Professor de Música Qualificação: Licenciado em Artes	Todas as classes	2h/semana





	(Música) pela Universidade Estadual de Campinas, cursou Antropomúsica (específico para Escolas Waldorf)		
--	---	--	--

5. CURRÍCULO – SISTEMA DE ENSINO

Português

1º ano

Cultivo e educação da fala

Desde o primeiro ano escolar, o cultivo da fala e a educação da fala recebem atenção especial. No âmbito da criança de 6 anos, a língua portuguesa é vivenciada através do cultivo que os adultos que estão diante dela fazem da língua. Os professores, em especial, procuram articular bem a fala, falar um português correto, sem o uso de gírias ao se dirigir à criança. Assim, de maneira vivencial, a criança aprende bons modos sociais.

O uso das rodas rítmicas, das canções cantadas enriquecem o âmbito cultural da linguagem.

Matéria de narração: narração e renarração dos contos-de-fadas para dar forma à fala. Cria-se a passagem da fala corriqueira para a fala formal.

Gramática

A primeira escrita da letra é precedida, durante a primeira metade deste ano escolar e concomitante como aula de matéria durante o segundo semestre, pelo desenho





em formato grande de linhas retas e curvas (chamado Desenho de Formas), ressaltando-se as diversas maneiras de expressá-las. As letras vêm apenas após o prelúdio do desenho de formas. As grafias das consoantes devem, de modo geral, ser procuradas com muita fantasia em “imagens”. A imagem serve apenas como introdução e deve ser transformada rapidamente em letra.

A situação particular das vogais é acentuada pelo fato de que podem aparecer como interjeições, cheias de emoções. A admiração pode se manifestar por um “ah”, a surpresa por um “oh”. Tais vivências transmitidas por uma pequena história e apresentadas por meio de uma imagem, constituem o caminho para se chegar ao símbolo das vogais.

Os caminhos que levam às diversas letras são, portanto ricos e variados sob muitos aspectos. Ao passo que o ensino segue, em grande parte, pelo método sintético, a adição de um símbolo ainda desconhecido – quando já são conhecidas algumas letras – pelo processo analítico é algo estimulante. O símbolo então aparece no meio de uma palavra que o professor escreve na lousa e indica seu significado. Tal alternância da síntese e da análise são consideradas tão importantes no processo de aprendizagem como o são o sono e a vigília, a inspiração e a expiração.

No segundo semestre deste primeiro ano, serão apresentadas as letras do alfabeto no formato maiúsculo, onde o objetivo curricular será de associar som a forma das letras, reconhecendo cada uma delas e os fonemas. Ao longo do segundo semestre do 1º ano, a escrita em letra maiúscula é exercitada em cópias de palavras da lousa, onde o material necessário serão cadernos em A4 e lápis de cera grossos. A escrita é inicialmente pintura com letras bem grandes (cerca de três fileiras de letras em cada página). Não se objetiva mais do que uma crescente segurança no reconhecimento das imagens das palavras (ainda não uma leitura de fato). A experiência mostra que a referida maneira de proceder consegue prevenir problemas de dislexia.

Também se desdobra a gramática vivencial, onde o professor que deve cuidar da sua maneira de falar, observando a estrutura das frases e despertando a atenção para a





ocorrência pronunciada de certo tipo de palavras ou formulações sintáticas nos textos da parte rítmica e dos contos.

Expressão oral e escrita

Com a apresentação do alfabeto as construções escritas serão exercitadas, com o objetivo de aperfeiçoar a grafia das letras e também a organização espacial bidimensional que o caderno (sem margens e linhas) requer. Ao longo do ano, e principalmente no primeiro semestre, o intuito será o preparo de toda a motricidade grossa e fina, para dar à criança o suporte corporal necessário ao aprendizado da escrita, que terá início do segundo semestre deste primeiro ano.

Uma boa vivência do corpo previne problemas de aprendizagem, tais como espelhamentos, dislexia, dislalia, etc.

O Ensino da Língua Materna visa a vivência da qualidade dos sons, da rima e do ritmo, assim como da forma e do significado das letras. Deduzindo a forma de cada letra de uma imagem que se relaciona com o caráter do fonema, a criança pode chegar a ter uma relação individual com as várias letras e, mais tarde, com todo o ato de escrever.

2º ano

Cultivo e educação da fala

Esta matéria acontece durante a aula denominada aula principal, que tem a duração de 2 horas ininterruptas. Consiste na parte rítmica e no momento do conto, no fim da aula.

Parte Rítmica (duração 15 min à 30 min):

Inicia-se a aula com a recitação conjunta de um verso da manhã, que é seguido pela parte rítmica. Nela, alternam-se recitação de poesias com curtos exercícios musicais (canto, kântele e flauta). A diferença entre a idade escolar e a época do jardim de infância é realçada, entre outras coisas, pelo fato de se poder recitar, além de versos infantis um pouco mais longos e mais complexos, poesias de C. Brentano, Achim von Arnim, Goethe,





Mörike, Theodor Fontane. Canções e Cirandas também fazem parte do repertório, cujas partes mais importantes mudam apenas após várias semanas.

Para isso, a formação de um professor Waldorf inclui criar a afinidade com obras líricas e o treino de uma dicção apropriada. É de suma importância que a poesia seja recitada de cor quando é apresentada à classe pela primeira vez e que o professor esteja familiarizado com todas as nuances fonéticas, rítmicas, etc. Dessa maneira, ele pode, inicialmente recitando sozinho e em seguida estimulando os alunos a acompanhá-lo, ensinar a poesia, levando-a de forma artística à memória das crianças. A parte rítmica inclui ainda: exercícios de articulação (trava-línguas) e de orientação espacial conjunta e individual.

A última meia hora de aula é dedicada ao momento do conto (matéria de narração) que é novamente caracterizado pela fala artística e elaborada. No primeiro ano lida-se com os contos de fada dos irmãos Grimm. Buscam-se versões mais antigas e rebuscadas, pelo estilo linguístico e veracidade de imagens (procuram contos menos alterados se comparados aos originais). A experiência mostra que, quando o professor de classe dá a devida atenção aos contos de fada, expectativas relativas a filmes e cds de contos de fada desaparecem rapidamente, dando lugar à disposição natural para ouvir os contos.

Nessa altura começam também os exercícios de recontar, o professor continua com sua narração apenas depois que as crianças tenham contado o trecho do dia anterior. No início os alunos se apresentam espontaneamente, mais tarde porém, todos os alunos devem ser capazes de fazer o resumo.

Matéria de narração: narração e renarração dos contos-de-fadas para dar forma à fala. Cria-se a passagem da fala corriqueira para a fala formal. Falar corretamente é a base para o escrever corretamente. Nos contos de fada é vivenciado o todo, a totalidade composta por ser humano, animal, natureza e céu.

Também cabe um papel essencial, ainda no início do ensino escolar, aos exercícios que ajudam no domínio consciente sobre os lados direito e esquerdo. Eles aparecem na parte rítmica da aula, também no desenho de formas, e em exercícios





corporais rítmicos com espelhamentos (direita-esquerda, em cima-embaixo) procurando aperfeiçoar a orientação espacial.

Gramática

Continuando os trabalhos iniciados no 1º ano, a atenção do professor em sua maneira de falar, observando a estrutura das frases e despertando a atenção para a ocorrência pronunciada de certo tipo de palavras ou formulações sintáticas nos textos da parte rítmica e dos contos é mantida. Inicia-se neste ano a consciência e exercício empírico das separações silábicas através de brincadeiras, e da copia/escrita com diferenciação por cores de cada sílaba. No segundo semestre, inicia-se também a separação por cores dos adjetivos, verbos e substantivos, buscando despertar a atenção das crianças as qualidades de cada classe gramatical, onde posteriormente será levado à luz da consciência e nomenclatura utilizada. Também serão apresentados os principais sinais de pontuação: ponto final, vírgula e interrogação. Trabalho com os dígrafos, cedilha e til.

Expressão oral e escrita

No segundo ano, o assunto principal é conduzir os alunos à escrita de três ou mais linhas no caderno. A criança se relaciona mais facilmente com a escrita do que com a leitura, devido à maior solicitação da motricidade. A transição da escrita para a leitura ocorre ao longo do ano, quase espontaneamente, quando se reserva tempo suficiente para ela.

O ponto de partida para se chegar à escrita é tomado junto aos elementos: pela fala como elemento sonoro e pelas formas contidas nas letras. A partir do segundo semestre deste ano, a escrita autônoma de palavras e pequenas frases é esperada, sendo o processo de alfabetização e leitura completado no 3º ano.

Será tema deste 2º ano escolar a apresentação das letras de imprensa, que exigem um maior e mais complexo domínio da motricidade fina, sendo uma etapa preparatória para a apresentação da letra cursiva, que terá início do ano seguinte. Deste





modo, a escrita e leitura ganha neste 2º ano de alfabetização este novo elemento de reconhecimento, escrita e leitura das letras minúsculas.

3º ano

Cultivo e Educação da Fala

O caráter básico da parte rítmica é mantido no terceiro ano, mas as habilidades aumentam em relação ao ano anterior. Além da recitação em coro, as crianças se exercitam na recitação individual de poesias. Encenam-se pequenas peças de lendas e fábulas (histórias do mundo animal em relação com a fábula).

As fábulas e as lendas representam, em imagens, duas áreas limites da atuação humana: nas fábulas as unilateralidades, resultado de nossa estrutura físico-anímica (cobiça, astúcia, inveja,...). As lendas elevam a imagem do ser humano; o santo harmoniza as unilateralidades e procura em sua dedicação a Deus a força para servir ao seu próximo.

Tanto as fábulas como as lendas oferecem, pela sua linguagem, a oportunidade de levar às crianças um estilo bem diferente daquele dos contos-de-fada. A linguagem das fábulas (de Esopo, Leonardo da Vinci, Goethe, Lessing), surpreende inicialmente por sua clareza concisa (“como?” “já terminou?”), até que se percebe que existe algo para se refletir. Uma conversa a esse respeito não deveria acontecer imediatamente, mas depois de alguns dias, depois que a história foi escutada e recontada várias vezes.

Com fábulas e lendas começa-se uma diferenciação entre ser humano, animais e plantas.

Gramática

A percepção e exercício da gramática na Pedagogia Waldorf, são almejados buscando formar na criança uma sensibilidade estilística, para que ela se ligue emocionalmente ao conteúdo ensinado. Isso se consegue quando se leva à consciência da criança a diferença entre uma oração afirmativa, uma interrogativa e uma emotiva. A





criança precisa aprender a recitá-las com a devida postura e emoção que cada uma exige. Trabalhar a entoação, acentuação e melodia. Fazer isso durante a primeira época (duas semanas)

Numa segunda época, introduzir as três principais classes de palavras: o substantivo, o adjetivo e o verbo. As crianças devem ser levadas a vivenciar estas classes de palavras até que compreendam que um substantivo é algo que existe, que os adjetivos são como as coisas são e que os verbos revelam o que as coisas fazem.

Um passo seguinte é a observação da transformação do substantivo (plural) e do verbo (conjugação). O professor trabalha com as frases perguntando às crianças: Quem? De quem? A quem? Os alunos devem aprender apenas as transformações e a relação correta entre as perguntas e respostas – Isso se aplica também ao primeiro contato com a conjugação.

Deve ser trabalhado: o sentir consciente para sons curtos e longos. Sentir a articulação da língua, configuração da língua. Tipos de palavras, membros da frase, construção da frase, pontuação.

Criar noções de substantivo, adjetivo, verbo, advérbio e construção de frases de maneira simples e visual inicialmente. Ainda a consciência e exercício da sílaba tônica na fala e escrita. Também o uso de sinais de pontuação mais diversos e complexos : exclamação, dois pontos, aspas, parênteses, travessão e reticências.

Expressão Oral e Escrita

De modo geral, o 3º ano é a continuação e ampliação do que foi iniciado no 2º ano. O aluno se familiariza mais intensamente com a escrita e o escrever. Dá-se um espaço maior a reconhecer a imagem da palavra, fazer análise de palavras, escrever de cor palavras fáceis na lousa, a criança começa a escrever aquilo que se lhe narra e depois que aprender isso, reproduzir em pequenas descrições escritas aquilo que se lhe mostrou acerca de animais, plantas, campo e mata das cercanias.

Ao longo do segundo ano, as letras minúsculas se juntaram às letras maiúsculas e no terceiro ano passa-se à apresentação das letras para escrita cursiva. As letras





grandes desenhadas com lápis de cera, são transformadas em escrita clara, usando-se lápis de cor grosso. Ao mesmo tempo devem ser usados cadernos A4 sem pauta. Pontinhos na margem esquerda possibilitam e facilitam eventualmente a visualização de “linhas”. O esforço para se orientar nesta superfície ajuda na confecção de uma página bonita e no interesse estético pela própria caligrafia.

Na escrita de letras cursivas o exercício de caligrafia é de grande valor ao ajudar a criança a burilar a sua letra. Também é instrumento de autocondução.

É só no terceiro ano que se usa também um livro de leitura, antes disso, só é lido na escola o que foi escrito pelo próprio aluno, copiado em lousa. O acentuado treino da leitura começa alguns meses após o início do ano escolar. É então que aparece o livro de leitura. Nesse ínterim, muitas crianças já sabem ler. Elas são uma ajuda para aqueles que progridem mais lentamente.

Decididamente a Pedagogia Waldorf não procura, por razões antropológicas, formar leitores precoces; de outro lado, não ignora que a alegria de ler e o interesse na leitura se têm tornado cada vez mais raros, e percebe que tal situação se agrava progressivamente. Os professores de classe procuram remediar essa situação com bibliotecas de classe bem organizadas, pela apresentação ocasional de um livro, por contatos cuidadosos com bibliotecas públicas, pela discussão do problema nas reuniões de pais.

Por enquanto, cada criança só escreve textos próprios ou imaginados se tiver vontade e disposição para isso.

4º ano

Cultivo e Educação da Fala

No decorrer do quarto ano, a criança passa pelo rubicão e quer ter a convicção emocional de que o professor sabe de muitas coisas e é capaz de crescer. O currículo procura acompanhar isso desenvolvendo o que já foi aprendido e apresentando aspectos inteiramente novos.





Na parte rítmica, poesias sobre a natureza são adequadas. Ainda é cedo para a poesia romântica. Recitação de poesias mais narrativas que tem ritmo e rima leves. Também poesias engraçadas. Pequenas peças de teatro são possíveis.

Para o conteúdo da hora do conto (matéria de narração), são adequadas as histórias do Antigo Testamento (história Bíblica como parte da história geral). A criação do mundo e do ser humano – o Ser que recebeu de Deus a Terra como campo para a atuação humana – dirigem o olhar para a natureza criada. Existe para este ano escolar um livro de leitura com o título: "E Deus falou". Aspectos interessantes também encontram-se em lendas judaicas. Com as histórias da Criação do Mundo e do Antigo Testamento a criança vivencia a responsabilidade do ser humano perante o mundo e perante Deus.

Gramática

O quarto ano traz a primeira época de gramática pura, não tão atrelada aos conteúdos interdisciplinares, pois com a aproximação da crise dos 9 anos, a gramática começa a estruturar o espaço linguístico através das orações afirmativas, interrogativas e exclamativas com maior intensidade, e situadas no espaço- tempo. A leitura é tida como ferramenta essencial para o trabalho gramatical dos sinais de pontuação, bem como o aprofundamento e exercício das noções de sujeito, verbo, adjetivo e diferentes sílabas tônicas. É neste momento, aos 9 anos a criança possui uma maturidade na relação do espaço tempo que permite o trabalho com qualidade os diferentes tempos verbais (presente, pretérito e futuro). Neste mesmo sentido justifica-se o momento ideal para apresentação das preposições.

Expressão Oral e Escrita

Ampliar a aptidão para escrever o visto e o lido. Pela prática da letra cursiva, a escrita da criança chega à fase em que se pode realmente considerá-la uma escrita. A nova técnica pode induzir as crianças a escrever com pressa, fazendo letras rabiscadas





e garatujadas. É preciso reagir contra isso. Para aprimorar as novas letras é necessário usar cadernos com pautas. Nesse momento a mão da criança se acha diante de uma nova incumbência: escrever devagar e com capricho, tornando as letras bonitas, "escrever pintando", com uma postura estética. Após um período suficientemente longo usando lápis de grafite comum, as crianças podem começar a usar caneta. Isso oferece ainda mais uma vez a oportunidade de se verificar e melhorar a postura. A escrita deve ser bonita porque se dirigirá àquele que vai lê-la.

Na leitura, ler em voz alta se torna cada vez mais importante e precisa ser treinado.

A ortografia passa a receber atenção maior do que antes. A criança precisa aprender a escrever corretamente para facilitar a leitura de quem lê. A pronúncia clara e integral do que é falado também é importante para a ortografia.

Crianças podem registrar textos mais longos inclusive nos cadernos de época de cada matéria. O professor de classe redige os textos que serão repassados neste cadernos. Estes textos podem servir em parte para a leitura. Escrita de 8 à 12 linhas.

As primeiras redações são resumos preparados e a redação de cartas.

5º ano

Cultivo da Educação e da Fala – parte rítmica

Já no quarto ano as crianças perdem o interesse em escutar descrições do mundo ao redor em forma de histórias imagéticas. Após o rubicão, querem saber da natureza tal como é percebida pelos sentidos. Pode se dar continuidade à recitação de poesias sobre a natureza, como ex. P.Huchel, mas poesias que mostram a prudência e a sabedoria dos homens também trazem alegria. Pode-se também usar poesia regional no dialeto da região.





Utilizar o ouvir e recitar aliterações sustentadas pela respiração e permeadas por mais um ritmo, como o bater pés, pisar firme, utilizando pulsação cardíaca mais rápida ou lenta.

É importante cultivar o sentimento da formação interior da poesia.

Matéria de narração

Cenas da história antiga. Ao lado de curtas passagens da poesia da Edda, as lendas de deuses e heróis germânicos são o tema principal (Mitologia Nórdica). Outros conjuntos de lendas (Till Eugenspiegel, Rubezahl, Schildbürger), também se integram bem ao teor do 5º ano.

Gramática

Constitui-se segundo as formas verbais: o mais que perfeito e futuro do pretérito e futuro do presente. Inicia-se o trabalho com o modo subjuntivo e imperativo que será aprofundado no ano seguinte.

Essa matéria é aprofundada quando as vozes ativa e passiva forem estudadas numa segunda época. A atenção se dirige principalmente ao novo papel do sujeito que conserva o seu caráter de sujeito mesmo sob condições semânticas completamente diferentes. A voz passiva pode ser sentida como “forma circular”.

Pertence ainda ao 5º ano um capítulo pequeno, porém importante – Quando as crianças mencionam, em seus trabalhos escritos, as declarações de certas pessoas, elas geralmente misturam o discurso direto e o discurso indireto. É necessário conscientizá-las: "convém fazer nessa idade, com que a criança não reproduza apenas livremente o que viu e o que ouviu, mas que mencione o visto e o ouvido, em discurso direto, isto é, usando aspas. Papel do orador”.

A criança precisa treinar a levar em consideração se está expressando sua própria opinião ou a opinião de outra pessoa. Quando se pede que escreva algo, é





importante criar na criança uma forte diferença entre aquilo que ela está pensando e aquilo que informa, mas que partiu da boca de outros.

Trata-se da opinião própria ou alheia, da atenção dada à maneira como é reproduzida a palavra do outro, tal como o outro a manifestou.

Ao mesmo tempo convém, mais uma vez, aperfeiçoar o uso dos sinais de pontuação, ensino das classes gramaticais: pronome, conjunção, numeral e artigo.

Expressão Oral e Escrita

Para as redações próprias existe nas Escolas Waldorf algo que as diferencia do que acontece tradicionalmente. Outras matérias, como biologia ou geografia, oferecem assuntos para claras tentativas de descrições e caracterizações. Aproveitam-se essas oportunidades de solicitar informações ou combinar algo para a redação de modelos de cartas comerciais. Visando uma exposição clara e sucinta de intenções e de projetos, fortalecendo a disposição e a capacidade de entender corretamente relatórios e treinar a observação atenta. Apela-se à vontade das crianças de relatar fatos fielmente, sem acréscimos oriundos da própria fantasia. Realizam-se assim resumos, descrição e narração.

Composições baseadas na própria fantasia ficam para a idade do ensino médio, quando a capacidade de julgar dos alunos se desenvolve.

Na ortografia os ditados tornam-se mais longos. Pode-se dar ênfase a certas dificuldades da língua.

A escrita passa a ser de 12 a 16 linhas.

6° ano

Cultivo da Educação e da Fala – parte rítmica

Os alunos do 6° ano apresentam uma abertura espontânea e o professor pode oferecer uma variedade de coisas, desde Hexâmetros até Eichendorff. Pode-se citar Herr





von Ribbeck de Fontane, Bauerngarten de Weinheber, os Versos Outonais de Huchl. As primeiras épocas de história sugerem, além disso, passagens de textos das primeiras civilizações do Oriente: Bhagavad-Gita, Mahabharata, Vedas, Hinos e Orações dos Sumérios, dos Acádios e dos Egípcios.

Essas obras que vêm, geograficamente e cronologicamente de muito longe provocam admiração e dispõem os alunos a receberem com interesse e respeito obras de culturas diferentes.

Matéria de narração

Os assuntos para leitura e narrações provêm das antigas civilizações orientais (Buda, Gilgamesh, Isis e Osiris, etc) e também das lendas da Antiguidade Clássica. Pode-se fazer uma ponte com a região noroeste, a civilização dos celtas.

A narração pelo professor pode alternar com leituras em comum (desde que cada um possa ter um livro igual) e com exercícios de leitura em voz alta. Muita atenção desperta o suave humor que aparece em livros como : Ferien auf Saltkrokan de Astrid Lindgren ou Der Engel mit der Pudelmütze (O anjo do gorro) e Die Flucht nach Ägypten. Ihr königlich böhmischer Teil (A fuga do Egito, sua parte real boêmia) de Otfried Preubler.

O currículo Waldorf sugere ainda “cenas da Idade Média”, um ano antes que estas apareçam na aula de história. Isso inclui também histórias da cultura. O professor pode escolher livremente.

Gramática

O tema principal é o subjuntivo que foi preparado pelo discurso direto (5° ano). Agora as crianças aprendem como a linguagem dá forma ao discurso indireto. As intenções para o subjuntivo são de desenvolver na criança um forte sentimento estilístico,





para que nenhum erro passe. As frases devem ser permeadas por uma “forte sensação” para que ocorra a “percepção da língua”.

O segundo capítulo do 6º ano traz de volta a declinação, mas desta vez sob um enfoque particular. Rudolf Steiner queria que a gramática fosse tratada, entre os 8-9 anos de vida, de maneira a produzir na criança “uma sensação da correção da fala” e ao redor do 12º ano de vida, deveria surgir uma sensibilidade para a beleza da língua.

Retorna-se à declinação, introduzida dois anos antes, sem que sejam usados termos técnicos. Esses são mencionados depois que as declinações sejam bem entendidas sob o aspecto emocional. Até onde for possível, o professor inclui sugestões das crianças.

Essa maneira de proceder se aplica, em particular, ao primeiro contato com a sintaxe. O ponto de partida varia de uma a três orações principais – que devem ser cuidadosamente escolhidas – ampliadas por objetos e complementos adverbiais. Através dos testes de recolocação são determinadas, inicialmente, as partes da oração. O teste de omissão ajuda a detectar as partes que são essenciais para que ainda se possa falar em oração (sujeito e predicado). Assim chega-se às frases “impessoais”. Uma vez entendidos sujeito e predicado, a determinação dos objetos não oferece mais problemas, são facilmente inteligíveis através de sua função (lugar, tempo).

Procura-se estimular uma sensibilidade para o fato de como a beleza estética da língua diminui quando acaba a possibilidade de transformação interna das palavras em decorrência dos casos, quando deixam de existir as desinências.

O principal campo de treino para a tarefa implícita nesta exigência é o genitivo (que tende mais a desaparecer). Não se trata de pedir aos alunos usá-lo tão frequentemente quanto possível, mas eles deveriam sentir a diferença. Convém também mencionar fórmulas proposicionais mais complicadas, como “ao longo de”, “por causa de”. O essencial é desenvolver uma percepção e sensibilidade diferenciada da língua.





Nas primeiras observações de orações compostas e subordinadas podem ser usadas as formas de Erika Essen. A estrutura plástica da língua e os elementos musicais na melodia de uma frase devem ser observados conscientemente.

Terminar de apresentar as classes gramaticais das palavras com advérbio, conjunção, interjeição.

Expressão Oral e Escrita

Quanto à redação, continua valendo o que foi dito à respeito do 5º ano. Descrições feitas de experiências em classe se tornam importantes. Convém fazer descrições nas aulas de ciências e de geografia. Continuam os exercícios de ortografia.

7º ano

Cultivo da Educação e da Fala – parte rítmica

Nesta idade convém dar “alimentos fortes”. A isso correspondem principalmente as baladas, com seus primeiros elementos dramáticos. O professor de classe tem à sua disposição um material vasto: de Schiller e Goethe a Fontane, C. F. Meyer e Heine.

Além da linguagem das baladas, os alunos poderiam continuar a recitar poesias sobre a natureza, principalmente a poesia contemporânea: I. Bachmann, algo da obra de Ausländer, novamente Huchel, Sarah Kirch.

Matéria de narração

Contam-se passagens da história moderna, Roma e Idade Média. Para a leitura contos mais longos são indicados.

Gramática





O tema principal é o subjuntivo que foi preparado pelo discurso direto (6º ano). Agora as crianças aprendem como a linguagem dá forma ao discurso indireto. As intenções para o subjuntivo são de desenvolver na criança um forte sentimento estilístico, para que nenhum erro passe. As frases devem ser permeadas por uma “forte sensação” para que ocorra a “percepção da língua”.

O segundo capítulo do 7º ano traz de volta a conjugação verbal, mas desta vez sob um enfoque particular. Rudolf Steiner queria que a gramática fosse tratada, entre os 8-9 anos de vida, de maneira a produzir na criança “uma sensação da correção da fala” e ao redor do 12º ano de vida, deveria surgir uma sensibilidade para a beleza da língua. Procura-se estimular uma sensibilidade para o fato de como a beleza estética da língua diminui quando acaba a possibilidade de transformação interna das palavras em decorrência dos casos, quando deixam de existir as desinências.

Nas primeiras observações de orações compostas e subordinadas podem ser usadas as formas de Erika Essen. A estrutura plástica da língua e os elementos musicais na melodia de uma frase devem ser observados conscientemente.

Expressão Oral e Escrita

Quanto à redação, continua valendo o que foi dito à respeito do 6º ano. Descrições feitas de experiências em classe se tornam importantes. Convém fazer descrições nas aulas de ciências e de geografia. Continuam os exercícios de ortografia.

Línguas Estrangeiras – Inglês e Alemão

Inglês

1º ano

Assim como no aprendizado da língua portuguesa, as crianças de 6 anos vivenciam a matéria através do cultivo que os adultos que estão diante delas fazem da





língua. Os professores, em especial, procuram articular bem a fala, um falar correto, sem o uso de gírias ao se dirigir à criança. Assim, de maneira vivencial a criança aprende bons modos sociais.

O uso das rodas rítmicas, das canções cantadas enriquecem o âmbito cultural da linguagem.

2º ao 5º ano

Do 2º ao 5º ano os alunos aprendem a falar pelo princípio da imitação oral, ouvindo e falando. Eles conhecem o som e o ritmo da língua inglesa por meio de canções, brincadeiras, pequenas poesias e contos narrados. Pequenas conversas sobre algum conteúdo já ajudam os alunos a usar o vocabulário ativamente. Proferir a poesia ao trabalhar, não a prosa. Criança aprender a falar falando, sem o uso de traduções ou de gramática. Vivenciam assim um outro aspecto descritivo, um outro ponto de vista. Este é um dos pressupostos mais importantes tanto de uma viva formação de conceitos quanto de uma cosmovisão ampla. Primeiro a criança aprende a falar, para depois aprender a gramática.

Além da recitação em coro das canções, das danças e das poesias, jogos baseados em perguntas e adivinhações levam às primeiras formas da gramática: perguntas, negações, pessoas e tempos verbais. O vocabulário se forma por meio de histórias contadas com gestos e imagens e o professor procurará apresentar imagens e cenas na língua estrangeira recorrendo a vários objetos e disfarces. Também os objetos que se acham na sala de aula e a geografia corpórea se prestam à aquisição de um vocabulário condizente com a idade. Pequenas histórias criadas pelo professor e mantidas na ambientação dos contos de fada estimulam a compreensão das crianças, assim como as singelas e graciosas descrições dos acontecimentos cotidianos. As crianças ficam entusiasmadas com pequenas peças de teatro de fantoches. Aprendem através dos movimentos e das atividades apropriadas, mas estas devem ser colocadas em equilíbrio com a atitude de ouvir e, em geral, com a receptividade de todos os órgãos dos sentidos. A classe acompanha tudo com gestos e pode desenvolver em certos





momentos uma verdadeira “arte do movimento”, acompanhando a língua estrangeira, por exemplo, quando aprende a contar até cem, para frente e para trás ou quando segue um outro ritmo matemático. O professor atua para que apliquem as palavras relativas às cores, etc. As crianças gostam de ditados de desenhos, isto é, elas desenham um quadro que o professor elabora passo a passo descrevendo os vários elementos. Também pequenos trabalhos práticos oferecem uma diversificação sensata das aulas.

Já no 5º ano pode-se começar a escrita de frases curtas e fáceis em língua estrangeira.

Todo o falar se baseia em estruturas gramaticais. Nos três primeiros anos essas estruturas são fixadas através de exercícios orais, mas ainda não estão conscientes da existência da gramática.

Como conteúdo oral, usam-se os seguintes fenômenos gramaticais: Present Simple and Continuous (Past Tense), singular e plural dos substantivos, pronomes pessoais e demonstrativos.

No 5º ano – Começar a gramática (o que é substantivo, adjetivo,...). Iniciar um mínimo de prosa. A partir do 5º ano utilizar somente prosa e passar pouco a pouco para uma tradução. Os alunos podem se deparar com textos que já conhecem, já ouviram, já recitaram, já brincaram, mas agora este encontro se dá acrescentando elementos gramaticais.

Fazer conversas sobre o que foi lido, consolidar o escrito (ditado, redações a partir da memória).

Eventual primeira leitura: The Gingerbread Boy de U. Taylor-Weaver.

Do 6º ao 9º ano

Os alunos precisam conhecer, cada vez mais, a pronúncia, o vocabulário e a ortografia da língua inglesa: a transmissão da pronúncia correta, com base na imitação, leva especialmente em conta os fonemas particulares da língua inglesa; exercícios com a ajuda de Tongue Twisters para treinar notadamente os órgãos do ouvido e da fala (ênfase particular dada à entonação correta); exercícios de pronúncia combinados com exercícios





de ortografia; estudam-se as diferenças de pronúncia e escrita entre substantivos, adjetivos e verbos, assim como a melodia das frases e a entonação das palavras conforme sua posição na frase; gradativamente se aprendem as formas gramaticais e o uso delas.

O vocabulário, as frases e os exercícios devem ser estruturados de uma forma que acompanhem o mundo, os interesses e as características das crianças dentro das respectivas faixas etárias.

As novas palavras são transmitidas através de gestos, imagens, explicações descritivas, de deduções a partir de algo já conhecido, de sinônimos e de antônimos – dados todos somente em inglês.

O vocabulário é adquirido por meio do ouvir histórias, pela orientação no espaço, por jogos, por leituras e recitações em grupos ou individuais. Decoram-se poesias, letras de músicas, curtos trechos de prosa e diálogos. Compreensão dos textos por meio de perguntas formuladas pelo professor ou pelos alunos e por sua transformação em diálogos ou apresentações cênicas. Jogos, descrições de imagens ou de fatos reais (receitas culinárias, manuais de uso, ...), relatos sobre vivências ou leituras, resumos de leituras e redações livres.

A ortografia é treinada por meio de cópias e da transcrição de textos decorados e por meio de redações próprias. Ditados de trechos de leitura bem trabalhados, inicialmente sem alterações, mais tarde com pequenas alterações. Exercícios de soletrar usando o alfabeto em inglês.

6º ano

No 6º ano o conteúdo narrativo e de conversação bem como diálogos relativos ao mundo em que os alunos vivem são ministrados: histórias, a escola, o lar, a família, o corpo, o vestuário, as refeições, o decurso do dia e do ano, o tempo, o relógio, as datas.

U. Taylor-Weaver: The Gingerbread Boy





Eventualmente introdução em padrões culturais de vida na Inglaterra e nos Estados Unidos, primeiros aspectos geográficos, canções, versos, poesias fáceis.

Gramática

De acordo com a capacidade da classe, as regras são exercitadas, formuladas na língua materna e fixadas por escrito.

- O plural dos substantivos, com as primeiras irregularidades, é exercitado, possessive case, Artigo definido e indefinido, Vários tipos de pronomes, Números cardinais e ordinais, Preposições e conjunções, A forma ativa do verbo no present tense, future e past tense., Alguns verbos irregulares, Expanded form do present tense, Formas dos verbos to be, to have, to do no present e no past tense, Interrogação e negação, ordem e proibição, Ordem normal da oração.

Iniciar sintaxe e avançar no 6º ano para sintaxe mais complicada. Redações curtas e leituras paralelas.

7º ano

Leitura em forma de prosa ou diálogo sobre temas como:

- Vida na cidade e no campo, férias, a manutenção da casa, compras, estações do ano e festas, o tempo, doenças, esportes ou jogos.
- Poesias, canções, anedotas, contos e contos de fada
- Leitura de uma obra integral, ex: L. I. Wilders: The Little House in the Big Woods; O Spencer: Kidnapped by Indians ; U. Taylor-Weaver: The Farmer and the Goblin..75

Gramática

- Plural irregular dos substantivos
- Adjetivos e sua comparação regular e irregular
- Pronomes





- Verbos irregulares
- Voz ativa do present perfect, past perfect, conditional com suas formas interrogativas e negativas.
- Voz passiva no present e no past tense
- Expanded form
- Advérbios
- Preposições

Até o fim do 7º ano – traduções de palavras, simples. Digo tal coisa em português, como se diz em alemão ou inglês? Não traduzir coisas longas. Trazer a cultura e o folclore do país estrangeiro de uma maneira permeada de humor para 6º e 7º classes.

Peculiaridades do modo de expressar-se. Tratar de expressões proverbiais.

Alemão

1º ano

Assim como no aprendizado da língua portuguesa, as crianças de 6 anos vivenciam a matéria através do cultivo que os adultos que estão diante dela fazem da língua. Os professores, em especial, procuram articular bem a fala, um falar correto, sem o uso de gírias ao se dirigir à criança. Assim, de maneira vivencial a criança aprende bons modos sociais.

O uso das rodas rítmicas, das canções cantadas enriquecem o âmbito cultural da linguagem.

2º ao 5º ano

Do 2º ao 5º ano os alunos aprendem a falar pelo princípio da imitação oral, ouvindo e falando. Eles conhecem o som e o ritmo da língua alemã por meio de versos, canções infantis, cirandas, dramatizações, versos de contar, jogos de dedos, partes do corpo,





objetos de sala de aula, pequenas ordens, histórias, números até 50, versos e rimas de acordo com as estações do ano, festas cristãs, cores, contos de fada.. Pequenas conversas sobre algum conteúdo já ajudam os alunos a usar o vocabulário ativamente. Proferir a poesia ao trabalhar, não a prosa. Criança aprender a falar falando, sem o uso de traduções ou de gramática. Vivenciam assim um outro aspecto descritivo, um outro ponto de vista. Este é um dos pressupostos mais importantes tanto de uma viva formação de conceitos quanto de uma cosmovisão ampla. Primeiro a criança aprende a falar, para depois aprender a gramática.

No terceiro ano acrescenta-se como conteúdo: a divisão do tempo – ano, as quatro estações, os meses, dias da semana, horas, a tabuada, soma-subtração, o corpo humano, vestuário, objetos de uso pessoal, lendas, fábulas e histórias de santos.

No quarto ano ensina-se os números até 1000, contas simples de adição, subtração, divisão e multiplicação. Aborda-se a Criação do Mundo e do Homem, elementos da natureza, o trigo e o pão, alfabeto, homem e profissões.

Já no 5º ano pode-se começar a escrita de frases curtas e fáceis em língua estrangeira.

Todo o falar se baseia em estruturas gramaticais. Nos três primeiros anos essas estruturas são fixadas através de exercícios orais, mas ainda não estão conscientes da existência da gramática.

Como conteúdo oral, usam-se os seguintes fenômenos gramaticais: Verbo ser/estar (sein) e ter (haben), verbos regulares no presente, imperativo, artigos definidos e indefinidos, substantivos – singular e plural, números e datas, divisão do tempo (estações, meses, dias e partes do dia), aliteração.

No 5º ano – Começar a gramática (o que é substantivo, adjetivo,...). Iniciar um mínimo de prosa. A partir do 5º ano utilizar somente prosa e passar pouco a pouco para uma tradução. Os alunos podem se deparar com textos que já conhecem, já ouviram, já recitaram, já brincaram, mas agora este encontro se dá acrescentando elementos gramaticais.

Fazer conversas sobre o que foi lido, consolidar o escrito (ditado, redações a partir da memória).





6° ao 9° ano

Os alunos precisam conhecer, cada vez mais, a pronúncia, o vocabulário e a ortografia da língua alemã: exercícios de pronúncia combinados com exercícios de ortografia; estudam-se as diferenças de pronúncia e escrita entre substantivos, adjetivos e verbos, assim como a melodia das frases e a entonação das palavras conforme sua posição na frase; gradativamente se aprendem as formas gramaticais e o uso delas.

O vocabulário, as frases e os exercícios devem ser estruturados de uma forma que acompanhem o mundo, os interesses e as características das crianças dentro das respectivas faixas etárias.

As novas palavras são transmitidas através de gestos, imagens, explicações descritivas, de deduções a partir de algo já conhecido, de sinônimos e de antônimos – dados todos somente em alemão.

O vocabulário é adquirido por meio do ouvir histórias, pela orientação no espaço, por jogos, por leituras e recitações em grupos ou individuais. Decoram-se poesias, letras de músicas, curtos trechos de prosa e diálogos. Compreensão dos textos por meio de perguntas formuladas pelo professor ou pelos alunos e por sua transformação em diálogos ou apresentações cênicas. Jogos, descrições de imagens ou de fatos reais (receitas culinárias, manuais de uso, ...), relatos sobre vivências ou leituras, resumos de leituras e redações livres.

A ortografia é treinada por meio de cópias e da transcrição de textos decorados e por meio de redações próprias. Ditados de trechos de leitura bem trabalhados, inicialmente sem alterações, mais tarde com pequenas alterações. Exercícios de soletrar usando o alfabeto em alemão.

6° ano





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Conteúdo narrativo e de conversação bem como diálogos relativos ao mundo em que os alunos vivem: Histórias, a escola, o lar, a família, o corpo, o vestuário, as refeições, o decurso do dia e do ano, o tempo, o relógio, as datas. Eventualmente introdução em padrões culturais de vida na Alemanha, primeiros aspectos geográficos. Canções, versos, poesias fáceis.

Gramática

De acordo com a capacidade da classe, as regras são exercitadas, formuladas na língua materna e fixadas por escrito.

- Introdução da conjugação dos verbos – presente, imperfeito, perfeito e futuro, Negação – nicht/kein/doch, Pronomes interrogativos (W-Fragen), Artigos (Nominativo), Pronomes pessoais (nominativo), Pronomes possessivos, Pronomes demonstrativos, Adjetivos e Advérbios (antônimos), Estrutura da frase. Iniciar sintaxe e avançar no 7º ano para sintaxe mais complicada. Redações curtas e leituras paralelas. Fazer intercâmbio.

7ºano

Leitura em forma de prosa ou diálogo sobre temas como:

- Vida na cidade e no campo, férias, a manutenção da casa, compras, estações do ano e festas, o tempo, doenças, esportes ou jogos.
- Poesias, canções, anedotas, contos e contos de fada
- Leitura de uma obra integral.

Gramática

- Verbos regulares e irregulares – presente, imperfeito, perfeito e futuro
- Verbos separáveis (trennbare verben)
- Verbos modais no presente
- Pronomes interrogativos





- Pronomes pessoais no acusativo
- Pronomes possessivos no acusativo.
- Adjetivos em função predicativa
- Revisão de números, horas e preços
- Números ordinais - datas
- Pronomes reflexivos no acusativo
- Estrutura da frase

Até o fim do 7º ano – traduções de palavras, simples. Digo tal coisa em português, como se diz em alemão ou inglês? Não traduzir coisas longas. Trazer a cultura e o folclore do país estrangeiro de uma maneira permeada de humor para 6º e 7º classes.

Peculiaridades do modo de expressar-se. Tratar de expressões proverbiais.

Cálculos/Matemática

1º ano

Números e Sistema de Numeração: noções de classificação, seriação e ordenação de forma rítmica, com versos e canções. Vivência de quantificadores.

- Apresentação das qualidades dos números partindo do 1 como unidade (o todo), todos os outros números de 1 a 12, contidos na unidade são desenvolvidos de modo qualitativo. Predisposição para o ritmo, compasso, aprender pela percepção. Repartir elementar obtém-se números.

— 1
—, — 2
—, —, — 3





- Com referência aos algarismos escritos, é possível começar pelos números romanos, por serem eles menos abstratos que os números arábicos; pode-se também introduzir os arábicos por meio de imagens, de maneira parecida com a introdução das letras.

Grandezas e Medidas: noções de tempo de calendário dadas a partir da vivência rítmica da semana. Noções vivenciais de pequeno, grande, perto, longe, alto, baixo, curto, comprido, fino, grosso, leve, pesado, cheio, vazio.

Espaço e Forma: Observação e exploração do espaço, de objetos, noções vivenciais topológicas (em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado, na frente, atrás), exploração do sentido de orientação, euritmia.

Contagem progressiva e regressiva do 1 ao 20.

2º ano

Apresentação das 4 operações em sequência, não se alongar em cada uma e exercitar todas as quatro. (serão aprendidas quase simultaneamente) no intervalo de até 20 e representações escritas destas operações.

Adição a partir do todo $5 = 3+2$ ou $4+1$

Subtração a partir do resto = Quanto eu tenho que tirar de 10 para obter 6?

Multiplicação a partir do produto = Quantas vezes somo 4 para obter 8?

Divisão a partir do quociente = Quantas vezes reparto 4 para fazer

2? Inicia-se com o contar nos dedos das mãos e dos pés.

- Tratar os números até 110 (espaço numérico) – saber contar neste intervalo progressiva e regressivamente.
- Treino rítmico e memorização das tabuadas até 12, através de atividades rítmicas, corporais e representações artísticas no caderno (estrelas, flores, caminhos e outras imagens que ajudem na diferenciação numérica de cada tabuada).
- Adivinhar números
- Primeiros exercícios de cálculos mentais no universo de 1 ao 60.





3º ano

- Continuidade dos exercícios de cálculos mentais
- As quatro operações num espaço numérico maior (até 130)
- Exercícios combinando as quatro operações
- Primeiras observações das relações entre números (números “ricos” e números “mendigos”)-números primos.
- Decorar as tabuadas até 12.
- Desenhos relativos às tabuadas
- Anotação escrita das operações do ponto de vista analítico e do sintético.
- Sistema posicional CDU.
- Crivo de Eristótenes.
- No decorrer do terceiro ano, inversão das operações, ou seja, o resultado como consequência delas: $3+4=7$
- Tarefas orais e de cabeça. Desenvolver números abstratos com coisas.
- Operações armadas adição e subtração com material concreto. Nomenclatura dos números no universo do milhar.
- Operações armadas multiplicação e divisão com material concreto.

Ocorre uma transformação decisiva ao redor dos 9 anos: a relação inquebrantável entre a criança e o mundo se transforma; a distância entre ambos aumenta. A harmonia anterior entre o meio-ambiente e a própria alma, se quebra, se fraciona.

Essa transformação da atitude anímica é levada em consideração no ensino da matemática que introduz, no 5ºano, a criança no manejo dos números fracionados. A criança encontra na matéria ensinada algo que ela também já vivenciou em seu interior.

Não se trata de fazer com que ela aprenda rapidamente a lidar com as frações. É mais importante proporcionar à criança, por meio de uma vivência profunda, o surgimento de uma “fração exterior”. O professor pode tirar proveito do conhecimento da origem das frações no Antigo Egito, para aprender interessantes e significativos critérios didáticos.





Para fazer jus às frações, convém introduzi-las de três maneiras: do todo à parte, da parte ao todo e fazendo comparações. Em seguida pratica-se as quatro operações fundamentais em relação com as frações; e além disso, a simplificação e a ampliação delas e a decomposição do denominador em fatores primos.

Vem, em seguida, o cálculo com frações decimais, como convenção prática. Depois de ultrapassar o “limite de divisibilidade”, os alunos podem descobrir, no 6º ano, o aspecto prático do cálculo com números decimais.

É também no 6º ano que o desenho de formas é levado para o desenho geométrico elementar, começando com as polaridades básicas do círculo e da reta. A fim de produzir no aluno uma vivência intensiva dessas duas formas geométricas, convém, inicialmente, fazer desenho à mão livre, sem o uso da régua e do compasso.

Em combinação com relatos do Antigo Egito na aula de história, o professor pode introduzir o “Cordão de Pitágoras”, e os alunos podem, pela primeira vez, conhecer o Teorema de Pitágoras.

4º ano

- Cálculos mentais;
- Cálculos no intervalo até 1020/1100;
- Adição e subtração de números com vários algarismos (conta armada);
- Tabuadas até 15 e 1X10 até 1X90;
- Memorização das tabuadas do 1 ao 12 no Quadrado de Pitágoras;
- Adição, subtração, divisão e multiplicação sem materiais concretos;
- Cálculos escritos com números maiores (multiplicação com 3 algarismos e divisão com 2 algarismos);
- Aprofundamento do aprendizado dos ritmos – individualidades numéricas em sua inter-relação multiplicativa;
- Pesos e medidas com o corpo, objetos (massa) e distâncias (tempo) – relacionado também ao ensino de ciências práticas;
- Introdução à fração e contas simples de adição, subtração, multiplicação e divisão com denominadores iguais.





5º ano

- Cálculos Mentais
- Recapitulação: as quatro operações fundamentais com números naturais.
- Combinações das quatro operações fundamentais
- Divisão e multiplicação por 3 dígitos, diferentes tipos de multiplicação.
- Cálculos com frações: ampliar e simplificar (decompor em fatores primos); comparação de frações; cálculos com frações decimais; fixar o cálculo com frações
- O valor de posição - introduzido ritmicamente, com movimento e qualitativamente.
- Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.
- Fatoração e Decomposição.
- Introdução do número decimal por via do valor de posição
- Medidas expressas por meio de números decimais
- Reconhecimento da correspondência entre números e frações decimais.
- Problemas
- Transformação de frações impróprias em números mistos e vice-versa.
- Introdução das frações decimais
- Introdução à Geometria.

6º ano

- Continuar com os cálculos mentais
- Recapitulação: cálculos com números naturais, números decimais positivos e frações.
- Regra de três direta e indireta
- Porcentagem; inclusive nos cálculos comerciais (juros, descontos, câmbios, lucro/perda, impostos) e introdução da fórmula geral $j=c.i.t/100$





Se até então as formações de conceitos de situações imaginárias relacionadas à ação haviam sido ancoradas no anímico, por volta do 12º ano de vida aquilo que foi conquistado pode, progressivamente ser permeado e ordenado com a força da lógica, agora vivenciada como uma capacidade própria. Esse progresso torna-se visível na **álgebra**: do manejo dos cálculos ele conduz à compreensão dos processos e à percepção de relações mais amplas.

Quando a criança chega à maturidade, o seu mundo de emoções se amplia em todas as direções. A matemática requer que se preste atenção aos números e às figuras, mas também ao próprio raciocínio. Ao se tornar através do exercício, seguro no uso de leis e funções matemáticas, o aluno adquire auto-confiança e a meta mais importante no ensino da matemática é cumprida: obter confiança no seu próprio pensar.

É verdade que esse pensar pode concentrar-se unilateralmente em seu produtor: o eu humano. Neste caso ele leva ao egoísmo. Torna-se então essencial desenvolver interesse pelo mundo, dirigir o pensar para as necessidades e exigências práticas. Por outro lado é importante que a busca de soluções para um problema não leve a uma resignação: “Não sou capaz de fazer isso!” Neste caso o ensino da matemática seria contraproducente: em vez de alegria e de segurança, surgem o tédio e o desespero.

No decorrer do ano letivo o professor deverá fazer exercícios diferenciados, embora todos eles partam do mesmo princípio matemático ou levem até ele. Calcular através de questões práticas oferece aos alunos um amplo espectro de exercícios e treino, podendo ser estruturado como conhecimento de vida, o qual fornece acesso a muitas áreas de ação. O esforço mental necessário para resolver tais problemas cria um relacionamento ativo com determinadas áreas.

A matemática implica numa educação da vontade no âmbito do pensar. Por esse motivo, as épocas de matemática são completadas, a partir do 7º ano, por aulas complementares de exercícios.

7ºano





- Continuar com os cálculos mentais
- Recapitulação: cálculos com números naturais, números decimais positivos e frações.
- Regra de três direta e indireta
- Porcentagem; inclusive nos cálculos comerciais (juros, descontos, câmbios, lucro/perda, impostos) e introdução da fórmula geral $j=c.i.t/100$

Geometria

A partir do 4º ano até o 7º ano Geometria através do desenhar. As relações entre as formas só no 9º ano.

O ensino da Geometria inicia com imaginações especiais baseadas em observação. O Teorema de Pitágoras pode ser um objetivo para a Geometria: estrutura-se a geometria de tal maneira que seu ápice ocorre no Teorema de Pitágoras, no 6º e 7º ano.

6º ano

- Triângulo, quadrado, círculo, triângulos equilátero e retângulo.
- Teorema de Pitágoras para o triângulo retângulo isósceles
- Descrição das várias relações para a compreensão de transformações, ainda sem demonstração.

7º até 9º ano

A qualidade estética do desenho não provém mais da dinâmica, mas da ordem. Para tal, o aluno precisa aprender o uso correto do compasso, da régua e de esquadros. Mas essas “ferramentas” podem criar uma situação problemática: a geometria pode





tornar-se algo abstrato, que não apela mais para o vivenciar elementar. É preciso prevenir o problema levando o aluno sempre novamente à admiração. Assim, a primeira geometria do 7º ano que faz uso do compasso, deve ser uma geometria da admiração. Para que isso aconteça o aluno deve aprender a desenhar com precisão. A exatidão e a beleza das figuras geométricas são seus mestres; conduzem o aluno ao mesmo tempo à uma consciência mais elevada. Aquilo que deve ser vivenciado com admiração no 6º ano, deverá ser permeado de pensamento no 8º e 9º ano. Procura-se deduzir as leis da geometria e formulá-las. A linguagem usadas nas demonstrações geométricas terá que ser vivenciada como algo adequado a essa matéria. É importante que o aluno, ao encontrar uma maneira individual de falar e de se expressar, encontre uma linguagem livre da emoção e centrada apenas no que é e não no que deveria ser. Na geometria das seções cônicas que aparece no 8º ano, surge novamente o problema do infinito (ele já havia se manifestado nas paralelas) que não pode e, por enquanto, não deve ser definido.

7º ano

O que foi tratado por desenho e descrição captado agora de maneira geométrica demonstrada.

- Partindo do círculo, descobrir as mais importantes figuras: triângulo, hexágono, quadrado, losango, paralelogramo, trapézio, figuras de Pitágoras com simetria axial.
- Transformações (através da observação); problemas básicos: perpendicular pelo ponto médio, bissetriz, traçados de perpendiculares, descolamento de paralelas.
- Os diversos ângulos
- Construção de triângulos; teoremas de congruência.
- Teorema de Tales
- Círculo inscrito e circunscrito ao triângulos
- A demonstração geométrica (p. ex. pela soma dos ângulos).
- Ensino de projeções e sombras.





Ciências Práticas – A vida, o homem e o mundo que o rodeia – noções de história e geografia local, economia e sociologia.

1º ano

Conhecimento que circunda a criança: contos da natureza e observações que tratam o crescimento das plantas, sua relação com a luz, a água, com as estações do ano. Temas tratados: o sol, a lua, as estrelas, a Terra, a luz, o som, a água, o ar, o dia, a noite, o calor, o frio, a sombra, ecossistema, estações do ano.

Saúde: Trabalha-se os aspectos básicos de higiene e vestuário adequados ao clima de maneira vivencial, assim como os sentidos básicos.

Alimentos: vivência e fabricação dos diferentes tipos, sabores, adequados ao clima, plantio e crescimento de plantas.

Cultura/ Datas Comemorativas: (Páscoa, Festa de São João, Festa de Micael, Advento, Natal)

Profissões, localização geográfica, obras de arte, diversidade cultural, conscientização ecológica, o campo, são aprendidos e vivenciados.

2º ano

A criança aceita seu ambiente, isto é, os homens, os animais, as plantas, as pedras, as estrelas, o sol e a lua, as estações do ano, a Terra, a luz, o som, a água e o ar como algo óbvio. Se esses âmbitos universais forem vivenciados em seu conjunto, surgirão confiança, gratidão e segurança.

Durante o primeiro ano a criança deve aprender a perceber a globalidade da natureza em seus aspectos diversificados e particulares, mas deve vivenciar também a harmonia que reina entre eles. A reflexão da criança deve ser estimulada por meio de narrações, pela observação em conjunto das plantas e por descrições de vivências que revelam as particularidades da natureza em seus aspectos grandes e pequenos, em seus





aspectos infinitamente delicados, mas também nos imponentes. Essas narrações e considerações, contudo, só atingirão a criança se estiverem “animadas”, isto é, “humanizadas”. Surgirá assim a sensação de que não existe no mundo nada que não tenha importância, nada que não tenha sentido.

Cabe despertar o anímico a seu ambiente pátrio – coisas, animais, plantas, a terra, rios, campo, montanhas conhecidas.

Conteúdos de ensino:

- Os reinos da natureza, os elementos, as estações do ano, os astros apresentados de uma forma quase falante. Não com histórias e invenções fantásticas, mas de narrativas cheias de sentido, que partam de uma observação goetheanística.
- Lindholm: *Wie die Sterne entstanden* (Como nasceram as estrelas) e I Finkbeiner: *Die sinnige Geschichte* (A história engenhosa) são alguns exemplos.

3º ano

No primeiro ano a criança aprendeu a ver o mundo que a cerca com novos olhos mais conscientes e começou a ouvir sua linguagem. Agora precisa conhecer as ligações e relações do homem com os reinos da natureza. Deve-se prosseguir e ampliar o que se iniciou no 2º ano.

Conteúdos de ensino:

- As Pedras de Plouhinec (conto bretão), A Dedaleirinha (conto irlandês), Como nasceram as Estrelas (conto norueguês), A Criança e o Carvalho, O Aleijado e a Corça, o Lobo e a Moeda de Ouro, De onde vem a Água, O Mineiro e o Pequeno Povo, etc...são exemplos de como os contos devem ser elaborados.
- Durante os dois primeiros anos, observações científico-práticas podem servir de introdução a qualquer aula, conversando livremente com as crianças sobre o que acontece na natureza, o que se encontra no caminho à escola, o que se pode descobrir durante uma excursão. As vivências das crianças e aquilo que elas trazem à escola





(ninhos de pássaros, folhas, flores, castanhas, frutos, pedras, etc) devem ser motivo para se praticar as ciências.

- Mudanças do estado da água, água potável e não potável.
- Medição do tempo (ano, mês, semana, dia, hora).
- Nestes três primeiros anos não precisa existir épocas específicas de ciências sobre determinados temas.

4ºano

Quando chega aos nove anos a criança passa por uma transformação importante e deseja compreender o mundo com o qual ela tinha antes um relacionamento emocional.

O aluno precisa conhecer e praticar atividades e processos de trabalho para que mais tarde possa vir a compreender processos mais complexos e demorados. Isso constitui um “treino da inteligência” pelo contato com objetos concretos.

Conteúdos de Ensino:

- Como se prepara a argamassa e se utiliza na construção de uma casa, como se aduba a terra, como se lavra a terra, como plantar, acompanhar o desenvolvimento e a colheita do centeio, do trigo, como moer até virar farinha. Essa temática aponta para o “caminho rumo ao mundo”. As atividades devem ser sobretudo práticas e o conteúdo basear-se nas características de cada região, p.ex em região costeira tratar da pesca, construção de diques...Aquilo que se apresenta como adequado para esta faixa etária contém elementos pedagógicos duradouros que preparam conteúdos ecológicos e econômicos que serão tratados posteriormente.
- O homem e a terra: o lavrador e suas atividades- arar (o cavalo, os arreios, as ferraduras, o arado), rastelar, semear (diversos cereais), diferentes solos, colher, malhar, moer, assar
- O gado leiteiro.
- O mineiro e outras profissões primordiais ligadas à terra (escavador de turfa, canteiro ou escultor de pedras, construtor de diques.





- O homem e o uso dos elementos na construção da casa: olaria (secagem e cozimento), preparação da argamassa (a cal), o pedreiro, o carpinteiro, o telhador.
- Profissões primordiais como pastor, caçador, pescador, lenhador, carvoeiro, padeiro, sapateiro, alfaiate, oleiro, marceneiro, curtidor, seleiro, fiador, tecelão, ferreiro e vivenciar seus processos.

História/ Sociologia

3º ano

- Estudo e viagem a Patrimônio histórico e cultural da cidade . Este estudo se une à geografia e ciências.
- Reconhecimento do significado das comemorações e festas escolares, familiares e da comunidade.
- Identificar e organizar temporalmente fatos da vida cotidiana usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro.
- Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade como relógio e calendário.

4ºano

- Identificação dos grupos que formam a cidade, as relações estabelecidas entre eles, os eventos que marcam a formação da cidade.
 - Percepção de como diferentes culturas formaram a cidade.
- Realização do caminho casa-escola identificando espaços públicos e serviços essenciais na cidade.
- Identificação e registro dos modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com o do passado da localidade.
 - Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nestes contextos.





- Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
- Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história ocidental (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria)
- Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
- Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
- Lendas e fatos históricos ligados ao passado da cidade e relacionado às antigas profissões.

5º ano

- Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
- Falar acerca daquilo que mais próximo pertence à história. Ex: como a viticultura chegou a sua própria terra natal, como chegou a fruticultura, como surgiu esta ou aquela indústria e coisas semelhantes. História pátria.
- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- Analisar a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional)
- Conhecer a história do Estado de São Paulo antes da industrialização e da imigração estrangeira, comparando os diferentes modos de vida das comunidades rurais, urbanas, litorâneas.
- Brasil: desenvolvimento da colonização e exploração do território brasileiro e formação das fronteiras nacionais.





6º ano

No início o olhar é dirigido às antigas civilizações orientais da Antiga Índia, Antiga Pérsia, Mesopotâmia, Egito. O professor deveria estar consciente de que estas civilizações são exemplos particularmente característicos de tipos de civilizações que surgiram de maneira análoga, tanto histórica como geograficamente, dentro de uma amplitude regional bastante grande. Segue a história grega a partir dos tempos de Homero até o encontro da cultura grega com as culturas orientais, na época de Alexandre Magno.

Do ponto de vista metodológico, é importante que os alunos recebam, por meio de imagens concretas, uma noção viva do espaço e do tempo, vivenciando as particularidades dos tempos antigos, sua distância e suas paisagens. De outro lado é importante que fique claro que nossa atualidade se baseia nas conquistas de civilizações anteriores. Assim, o jovem cria uma compreensão de que o elemento verdadeiramente humano, a civilização, é um assunto de toda a humanidade.

Conteúdos:

- Conteúdos Mitológicos da Antiga Índia extraídos dos textos Vedas, dos Upanishadas, do Bhagavad-Gita; a origem do sistema de castas; a vida de Buda.
- A civilização do Antigo Irã (Pérsia), a sedentarização, o início da agricultura e da pecuária, a vida de Zaratustra, textos do Avesta e do Bundahishn.
- As civilizações urbanas da Mesopotâmia, a epopéia do Gilgamesh, a escrita cuneiforme.
- Motivos da Mitologia do Antigo Egito
- Brasil: desenvolvimento da colonização e exploração do território brasileiro e formação das fronteiras nacionais.
- A origem dos diversos tipos de agricultura, de indústria, locais de trabalho, meios de transporte. Descrições vivas de típicas atividades econômicas e profissionais locais.





Narração e leitura simultânea – cenas da história moderna.

7º ano

No 12º ano de vida chegou o momento em que o aluno é capaz de vivenciar e compreender a história também sob o aspecto da causalidade. O período a ser estudado abrange quase 2.000 anos: a história dos romanos e a Idade Média até 1400 (considerações históricas acerca dos gregos e romanos e sobre os efeitos desta cultura até início do século XV: como surgiu o dinheiro, Guerras Persas, Atenienismo X Espartanismo, Cruzadas).

Durante esse período, a história passa das regiões da origem da civilização à área dos conflitos humanos. Agora os líderes históricos aparecem mais como membros de um grupo, como representantes de um grupo social. Um traço essencial que o aluno deve captar graças à emergente compreensão da causalidade é o dualismo. Este, caracteriza e estrutura a história dos romanos e da Idade Média. Por meio de exemplos, o aluno vivencia os primórdios e o auge de um princípio dialético que será plenamente compreendido e absorvido no Ensino Médio, quando a história universal volta a ser estudada. Mas o fundamento para isso precisa ser colocado no 7º ano. Os alunos deveriam conhecer as características da civilização dos romanos também através de sua língua, o latim. Deveriam ser postos em evidência os efeitos da cultura greco-latina até a atualidade e também as consequências das Cruzadas para a evolução da civilização da Europa Central.

Conteúdos:

- A fundação de Roma sob aspecto dual: Rômulo-Remo (Rhea Silvia – Marte); os sete reis mitológicos; patrícios e plebeus.
- Origem do Império Romano e da Constituição Romana
- A luta entre Roma e Cartago (Aníbal e Cipião)
- As revoltas e reformas sociais dos Graccos.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

- César e o início de um novo sistema político.
- A difusão do Cristianismo no Império Romano (São Paulo)
- O declínio de Roma: Hunos e Godos, invasões bárbaras.
- Maomé e a expansão do Islã.
- Os francos, Carlos Magno e a renovação do Império Romano.
- A origem do Sacro Império Romano Germânico: Henrique I e Otto
- A cultura dos Mosteiros (reforma de Cluny)
- A luta entre Imperador e Papa.
- As Cruzadas: cavaleirismo e ordens cavaleirescas, o encontro do Ocidente com o Oriente (Frederico II).
- Começo da civilização urbana.
- Descolamento da história no mar Mediterrâneo à Europa Central e Ocidental.
- Brasil: Brasil Colônia.

Narração e leitura simultânea: Cenas da história moderna. No 7º ano crianças tem participação interior nas relações históricas. Escritores ingleses indicados: Buckle – História da Civilização e Lecky – História do Esclarecimento

Geografia

3ºano





- Discutir e elaborar coletivamente acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços, considerando as regras gerais pré-existentes, o cuidado com os espaços coletivos e públicos.
- Observar a paisagem e descrever os elementos e os ritmos da natureza (dia e noite, variação de temperatura e umidade) nos lugares de vivência.
- Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais a partir da experiência familiar, escolar e/ou de comunidade.
- Reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida.
- Investigar os usos dos recursos naturais com destaque para os usos da água em atividades cotidianas e discutir os problemas socioambientais provocados por esses usos.
- Reconhecer a importância da água para múltiplos usos.
- Estudo da flora, fauna, espaços geográficos (colina, monte, vales, rios) das três Pedras e cerrado e acampamento na região.

4ºano

- Identificar os recursos naturais de diferentes lugares e discutir as diferentes formas de sua utilização.
- Descrever atividades extrativas locais identificando seus impactos ambientais bem como exemplos de práticas relacionados à preservação da natureza.
- Reconhecer diferentes formas de representação como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, plantas e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência e na construção da casa dos sonhos.
- Reconhecer o que são processos naturais e históricos e explicar como eles atuam na produção e na mudança de paisagens naturais e antrópicas nos lugares de vivência.
- Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (formal, informal, artístico).
- Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações cartográficas.





- Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
- Vivenciar no acampamento as distâncias com tempos de caminhada e como é a relação do ser humano ao observar um terreno plano e um terreno com montanhas e vales imaginando estes tempos de caminhada.

5º ano

- Geografia mais proximamente situada.
- Observação do sol para reconhecimento dos pontos cardeais
- Movimentos ascendentes e descendentes de algumas constelações polares características e da Lua.
- A localização da escola, da cidade, do bairro, vistas de cima.
- O caminho que leva do ponto de observação elevado (morro, torre) à paisagem ao redor e a mudança do campo visual.
- Desenho e descrição do caminho dos alunos de suas casas à escola.
- Confecção dos modelos da redondeza e acidentes geográficos em argila (planta).
- Reconhecer e comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças entre outros elementos.
- Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, hidrografia) no ambiente em que vive, bem como discutir a conservação ou degradação de áreas naturais.
- Contemplar e construir mapa de São Paulo e do Brasil.

6º ano

Ensinar Geografia no meio da juventude significa levar aos alunos uma infinidade de fatos cheios de vida. Os alunos devem conhecer uma parte do mundo, mas de um modo tal que o aprendizado produza vivências emocionais. Uma seleção das várias regiões e paisagens da América do Sul é apresentada. Com isso, um certo conhecimento





topográfico deve ser fixado, de uma maneira a permitir que o aluno construa uma imagem da sua trimembração em planícies, montanhas médias e montanhas altas, com os seus respectivos micro-espacos. É importante reencontrar, em espacos vitais maiores, as relações econômicas e de comunicação estudadas na parte geográfica das noções de história e geografia local do 5º ano.

A meta para o 6º ano é que a criança observe as condições econômicas através do intermitente cultivo da terra pelo homem, considerado como parceiro da natureza. Isso ajuda a criança a se encarnar.

Conteúdo:

- Configuração de solo e o que a isso se relaciona com respeito à economia de uma região mais próxima (Estado de São Paulo e região sul, sudeste e centro-oeste)
- Viagens de exploração em rios, costas marítimas ou montanhas.
- Comparação entre os principais rios que cortam o Estado de São Paulo.
- A vida e a economia perto do mar, nas montanhas altas, nas regiões de montanhas intermediárias, nas planícies.
- A mineração e outros setores econômicos
- Continuar com a confecção de mapas, uso de mapas de parede e também Mapa Mundi.

7º ano

O 7º ano tem uma função dupla: de um lado o estudo da América do Sul deve ser estendido para toda a América. De outro lado os alunos devem ter uma visão sistemática, mas não muito detalhada dos continentes. Estes são confrontados entre si, por meio de comparações topográfico-morfológicas (contornos, sistemas fluviais, montanhas, aspectos do céu, clima, vegetação, etc). A astronomia deve ser encarada em sua relação com a Geografia. Também os conteúdos da Mineralogia e da Botânica devem fluir para esta época de Geografia. A apresentação da economia deve ser completada por alguns





exemplos característicos não-americanos. O professor deve pensar desde já no que pretende realçar no 8º e no 9º anos, quando alguns continentes voltarão a ser estudados.

Conteúdos:

- Época dedicada à América: observar as influências da água, do ar, da luz, do calor e do elemento sólido (montanhas), nos vários espaços.
- Ampliam-se as regiões e tenta-se encontrar a passagem das condições climáticas para condições celestes (Astronomia)..115
- A Terra como um todo: forma e posição dos continentes e dos mares, correntes marítimas; a dependência das faixas de vegetação da posição do sol e das condições climáticas; as formações rochosas (regiões antigas e jovens); dobramentos recentes (Himalais, Andes) e vales tectônicos (Falha do Mar Vermelho, Jordão,...); os grandes rios como “individualidades fluviais”; a floresta tropical, a savana, as florestas “de fogo” da Austrália, os desertos salinos, como ecossistemas; exemplos típicos de arroteamento e de transformação em estepes; riquezas do solo e relações comerciais; abertura de novas vias de comunicação (Estrada de Ferro Trans-Siberiana, Canal de Suez, Panamá,...)

Física

O ensino da Física não parte de teorias e modelos, mas do fenômeno vivido e observado. Quando possível, fenômenos opostos são colocados em evidência. Embora as várias disciplinas dessa matéria sejam estudadas, não se procura tratá-las isoladamente; as manifestações interdisciplinares dos fenômenos também são observadas. Assim é evidente que sejam estabelecidas referências à arte e à técnica quando tal for possível e estiver de acordo com a idade.

7º ano

O aluno penetra na Física vivenciando fenômenos por meio de experiências simples e claras. Nesse caso pode-se começar pela Acústica:





- Introdução aos fenômenos acústicos básicos: vibração, altura dos tons, volume, timbre. Ligar a acústica ao ensino de tonalidades musicais e passar depois à discussão das condições físico-fisiológicas da laringe humana:
- Usar instrumentos musicais conhecidos e a partir daí o aluno vem a conhecer as vibrações como equivalente físico do som.
- Fazer a relação dos corpos que vibram com o volume, a altura e o timbre.
- Intervalos no monocórdio.
- Transmissão do som.
- Ressonância.
- O aluno aprende a configuração física e fisiológica da laringe.

Em seguida, com as experiências na pintura, passa-se à Teoria das Cores e à Ótica elementar:

- O ponto de partida é o contraste claro-escuro.
- A observação de superfícies coloridas iluminadas produz no olho pós-imagens; estas levam ao conceito de cores complementares (Goethe).
- Exibição de sombras coloridas e tingidas, mostrando-se as condições para o seu surgimento.
- Também a formação de cores em meios turvos, na contra-luz e com iluminação lateral.
- A Teoria das Cores culmina no círculo.
- Das 6 cores e no olhar através de um prisma, onde aparecem bordas coloridas nos limites entre o claro e o escuro.
- Ótica geométrica.
- Além das cores, a formação de sombras também constitui um campo de trabalho.





Depois passar à Termologia.

- O contraste entre o quente e o frio.
- Fala-se a respeito de fontes de calor e sobre a possibilidade de produzir o frio (ainda sem detalhes técnicos).
- A combustão e a fricção como produtoras de calor.

Encerrar com noções básicas da Eletricidade e do Magnetismo:

- O Magnetismo é introduzido por meio da magnetita (mineral natural de ferro).
- Esclarecer como se pode magnetizar e quais as substâncias que conservam as propriedades ferro-magnéticas.
- Os tipos comuns de ímãs são exibidos e demonstra-se a bússola (sem envoltório). Isso leva aos conceitos de pólo norte e pólo sul, às leis de atração-repulsão e sobre o campo magnético da Terra.
- Com referência à Eletricidade, são tratadas manifestações de atração e de repulsão da eletrostática, como fenômenos produzidos pela fricção.

Jardinagem

7° ao 9° ano

A Jardinagem permite ao jovem entender o inter-relacionamento de fenômenos da natureza. A situação possibilita que ele adquira a experiência através de atividades práticas. O trabalho e a observação realizados durante alguns anos transformam a interação das forças da natureza em vivência. Do trabalho comum no jardim da escola resulta uma base para julgamentos e para a própria responsabilidade.

7° ano





- Peneirar terra e adubo.
- Preparar os canteiros
- Cultivo e colheita.
- Trabalhos de sachar com facão.
- Cortar grama com a foice.
- Fazer ramalhetes de flores e ervas.
- Limpar terrenos.

Ciências Naturais

5º ano

Inicia-se as Ciências Naturais com o tema da Zoologia. Trata-se de tentar estabelecer uma divisão do reino animal com base na observação física do homem e considerando-se a organização da cabeça, o sistema do tronco e a organização dos membros e do metabolismo. Assim, a criança poderá formar uma imagem do reino animal como se este fosse o ser humano que se estende sobre a terra como um "leque". Com isso ela terá uma sensação particular do homem: ele não é determinado, dominado por instintos e definido pelo comportamento como os animais, mas, por sua não especialização e sua universalidade, é "projetado" para a liberdade. Ora, neste ano escolar, o importante é justamente vivenciar que o ser humano é o extrato e a síntese de todo o reino animal num nível mais elevado.

Vivencia-se o mundo animal em relação com homem e o ideal é permanecer mais nas coisas exteriores.

Conteúdo:

- O homem dividido no sistema da cabeça, do tronco e dos membros.
- As funções mais importantes relacionadas com isso: o sistema neuro-sensorial, a respiração e o batimento cardíaco, a digestão e as diferenças no uso dos membros.
- O polvo como exemplo de um "animal cabeça": aquilo que o homem faz com seus sentidos, isto é, apalpar o mundo com seu interesse, o polvo faz com seus tentáculos.





- A ovelha como “animal tronco”, onde a constituição do vertebrado, inclusive os processos metabólicos como a digestão e a temperatura do corpo exercem um papel dominante.

Enquanto o sistema digestivo e metabólico é evidente nos animais acima mencionados, o rato é caracterizado pela excitabilidade nervosa e pelo desenvolvimento da parte dianteira do sistema digestivo. Por isso e por ser vertebrado é integrado no tema tronco, mas sob um aspecto especial.

- A semelhança das funções das extremidades dianteiras e traseiras em certos mamíferos e a sua configuração especial deveriam ser debatidas em comparação com os membros do homem e seu uso.

- A posição especial do homem devido à perfeição da organização de seus membros.

- As mãos e os braços como símbolo da liberdade humana.

6º ano

De um lado, no 6º ano é preciso continuar com o estudo das espécies animais em relação ao ser humano acrescentando-se espécies menos conhecidas. De outro lado enfatiza-se especialmente a botânica.

É importante falar sobre as condições de crescimento das plantas (qualidade do solo, umidade, luz e calor) para, em seguida, conhecer o habitat das plantas. Hoje, mais do que nunca, uma relação viva com a terra e com o mundo vegetal é uma condição de vida e até de sobrevivência.

Uma das metas pedagógicas é, portanto, transmitir a ligação entre a terra e a planta. Outra é chegar a um sistema de observação da planta que não seja estranho para a criança.

Conteúdos:

A Zoologia prossegue, um ponto de partida poderia ser a trindade águia, leão, bovino.





- Águia: um animal marcado pelos olhos e pelos órgãos da respiração.
- Leão: um animal dominado pela organização da respiração e da circulação.
- Touro: toda a sua anatomia é dominada pelo desenvolvimento excessivo dos órgãos da digestão.

Partindo-se dessa trindade, pode-se chegar à multiplicidade dos grupos de animais:

- Da águia aos pássaros (forte integração no mundo ambiente, o decorrer do ano e do dia, construção de ninhos, canto), às aves de rapina (extrema agilidade no espaço aéreo), às aves aquáticas e aves terrestres.
- Do leão ao urso (desenvolvimento primordial dos membros), à outros felinos, ao lobo e à raposa.
- Do bovino a animais das montanhas (camurça, cabra montesa), a animais com a sensibilidade aguçada em relação ao ambiente (veado, corço, antílopes), à girafa (formação dominante do pescoço e das pernas), a animais em que predomina o peso de sua organização (hipopótamo, rinoceronte) e a animais sensíveis no contato em relação aos alimentos e outras substâncias (porcos).

Na Botânica convém enfocar primeiro:

- Uma visão viva da raiz, caule, folha e flor.
- A diferença entre flor e árvore e a relação entre pasto e floresta.
- A árvore como “excrecência” da terra na qual cresce apenas uma espécie em grande número.
- Observação e divisão do reino vegetal: fungos, algas, líquens, musgos, samambaias, cavalinhas, coníferas, gimnospermas e angiospermas.

7º ano





A Botânica continua sendo tratada durante este ano. Como a criança chegou ao “limiar da causalidade”, surgem neste momento critérios interessantes para o ensino das Ciências Naturais. Podem ser estudados os diversos tipos de estrutura das plantas e sua relação com o habitat e com a idade, mas é preciso encontrar um critério mais amplo que resulta da observação das plantas durante todo o decorrer do ano para perceber que famílias características de plantas florescem em épocas diferentes do ano.

A Mineralogia deve ser tratada utilizando-se de formas geométricas e em relação com a geografia e física (refração da luz, cristalino para o olho após 12º ano de vida)

Conteúdos:

Botânica:

- As monocotiledôneas familiares das liliáceas (primavera)
- As crucíferas (começo do verão)
- As gramíneas, leguminosas papilionadas, umbelíferas e o grupo das compostas com flores liguladas (pleno verão)
- As demais compostas e labiadas (segunda metade do verão).
- As ranunculáceas e as rosáceas com todas as suas espécies que abrangem mais que as outras famílias, todo o período da vegetação.
- Outras famílias importantes, mormente de natureza medicinal e alimentar.

Existem recomendações [W. Schad e outros] no sentido de não continuar na fase da puberdade com a Zoologia por motivos antropológicos. Eventualmente os insetos podem ser estudados.

Mineralogia:

- Inicialmente em suas relações com a Geografia: as várias espécies de rochas e as formas características das montanhas.
- A composição dos granitos e dos gnaisses. As formas de ocorrência de feldspato, quartzo e mica. O calcário e rochas afins, o basalto e as rochas xistosas (folhelhos, ardósias, xistos).
- Pedras preciosas originárias das rochas magmáticas e das formações calcáreas e vulcânicas.
- A industrialização das pedras preciosas.





São organizadas em conexão com a mineralogia excursões a jazidas interessantes e, se possível, a uma lapidação de pedras preciosas.

Música – Coral e Instrumental

1º ano

A criança vivencia o canto e o tocar instrumentos no dia-a-dia da sala de aula, tendo a liberdade de experimentá-los livremente. O canto e os movimentos externos, muitas vezes ainda constituem uma unidade. A música deve ter um efeito harmonizador sobre a alma da criança graças à alternância entre atuação própria e treinar a escutar.

Conteúdos:

Cantar, tocar, música instrumental

- Melodias livres no espaço Pentatônico ao redor do lá, aprendidas por imitação, de acordo com a época vivenciada.
- Aprendizado do Kântele (postura, manuseio, história) e treino do dedo indicador. Começa-se um trabalho com todos os dedos através do glissar.

2º ano

Os contos de fada produzem o ambiente para ouvir e sentir música. O elemento melódico está em primeiro plano. O canto e os movimentos externos, muitas vezes ainda constituem uma unidade. A música deve ter um efeito harmonizador sobre a alma da criança graças à alternância entre atuação própria e treinar a escutar.

Conteúdos:

Cantar, tocar





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

- Melodias livres no espaço Pentatônico ao redor do lá, aprendidas por imitação.
- Aprendizado do Kântele e treino do trabalho de todos os dedos e ganho de agilidade. Começar a trabalhar improvisação simples.
- Ritmos simples treinados em combinação com o canto e não ligados a compassos, batendo palmas ou pés, correndo ou pulando (ritmo agógico).

Música Instrumental

- Flauta Doce: cantar pequenas canções bem cantadas e tocar de modo simples e bem tocado flauta doce (sopro).

3º ano:

Continuar e intensificar o que foi começado no 2º ano. Insistir mais no elemento rítmico. O ritmo se estende aqui principalmente de forma agógica (ainda não ligado ao compasso) e como componente da melodia.

Conteúdos

- Ampliação do repertório de canções, inclusive as de tonalidade latente (mi' sol').
- Canções cantadas são também tocadas na flauta, no kântele e no violino (alternância entre o fazer e o escutar).
- Conversa musical livre ligada a uma afinação.
- A vivência original (tons claros e escuros) é transformada numa vivência espacial: alto e baixo.
- Lenta conscientização do ritmo e da melodia partindo da imitação.

4º ano:

As canções a nota tônica se destacam cada vez mais. Deveria ocorrer neste ano a escolha de um instrumento musical individual, para a criança aprimorar e ter aulas individuais.





Conteúdos:

- Ponto de partida continua sendo a voz única.
- Canções com características de música sacra.
- Continuar o trabalho instrumental em grupos também com aulas individuais.
- Aprender a ouvir.

5º ano:

Ligado às frações matemáticas, o tema principal é a fixação dos valores rítmicos das notas. Parte-se novamente da notação própria do que se ouviu para uma transformação posterior da imagem ao som (perceber o intervalo). A sensibilidade acústica da criança deve tornar-se mais “terrena”, encontrando um apoio seguro no elemento diatônico. A tonalidade passa a ter sua função precípua. A criança enfrenta o mundo com mais consciência. No fim do 5º ano ela deveria ser capaz de cantar melodias simples a partir de partituras.

Conteúdos:

Cantar/Tocar:

- Canções populares, canções de marchar, canções relativas às profissões, às épocas do ano e aos ritmos do dia.
- Flautas e instrumentos de corda acompanham o canto e são muito importantes para a música praticada em conjunto.
- Trabalhar em especial as terças maior e menor e a harmonia/ritmo.
- Esclarecimento dos sinais, das notas.
- Exercícios abrangentes na escala musical.

Musicologia:

- Narrações da vida de músicos famosos.





- Início do ensino dos intervalos.
- Fixação dos valores das notas.
- Compassos simples e elementares (o indivíduo diante do grupo).

6º ano

Os alunos sentem necessidade de harmonia e procuram-na. Daí a possibilidade de cantar muito e com consciência do belo. A criança precisa aprender, pela prática de exercícios a se adaptar às exigências artísticas da música. Ela continua a aprender ouvindo obras musicais de valor. Deve-se investir mais nas tonalidades maiores que nas menores, mas estas devem aparecer um pouco só.

Aumentar o repertório de canções.

Conteúdo:

Canto:

- Continua-se a treinar a canção com acompanhamento harmônico na alternância de ouvir e atuar por meio de baladas populares.

Musicologia:

- Morfologia em imagens (formas de canções, formas de seqüências).
- Tonalidades simples e suas relações são discutidas, transcritas e modulações simples são improvisadas.
- A escala em maior (tetracórdio).
- Cânones não plenos (ducto homófono, acorde, vertical).

7º ano:





O ensino busca cada vez mais o aspecto estético. Primeiro contato com dramas musicais do tipo de operetas ou de similares (Mozart,...). Nasce a possibilidade de compreender a oitava..

Canto:

- Corais a duas ou três vozes (Palestrina, Mendelssohn).
- Da música ao movimento em operetas ou danças folclóricas.
- Canções folclóricas a várias vozes, de preferência da Europa.
- Trabalho intensivo com os corais.

Música Instrumental:

- Estruturação de um coral instrumental ou orquestra da classe.

Musicologia:

- Continuação da morfologia.
- Estudo de instrumentos: de percussão, de dedilhação, de sopro, para orquestras,...).
- Tonalidades paralelas.
- Transposição de melodias.
- Inventar e anotar melodias partindo da improvisação.
- Ensinar a criança como cada uma das artes se desenvolveu nas diferentes épocas da história do homem, como se este ou aquele motivo artístico interferisse neste ou naquele período.

Euritmia

1º ano





Todo o ensino está permeado pelo ambiente dos contos de fada. Todas as formas no espaço e os movimentos dos braços são desenvolvidos de acordo com a vivência imaginativa da criança. O círculo formado por todos é vivenciado como o “sol” ou como “o jardim do castelo”.

A eurtmia ganha como conteúdo o tema que está sendo desenvolvido pelo professor de classe e aqui o mais importante é perceber as necessidades de cada criança e da classe para desenvolver os gestos.

Ainda não existe um conteúdo a ser trabalhado.

2º ano

Todo o ensino está permeado pelo ambiente dos contos de fada. Todas as formas no espaço e os movimentos dos braços são desenvolvidos de acordo com a vivência imaginativa da criança. O círculo formado por todos é vivenciado como o “sol” ou como “o jardim do castelo”, a reta é “uma ponte dourada” ou “uma escada mágica”.

A Eurtmia deve ser desenvolvida em sintonia com a música de modo que a adequação à geometria e música seja tratada. Formas geométricas elementares. Exercícios simples de música.

Conteúdos:

- Retas e Curvas, espiral, leminiscatas (sem cruzamento)
- Os movimentos dos braços para as vogais e consoantes são, de forma imitativa, integrados em encenações de contos de fada fortalecendo as forças naturais de imitação e movimento.
- Pequenas melodias pentatônicas, o movimento do intervalo para a quinta também como acompanhamento dos contos de fada.
- Andar, correr, pular, saltar, bater com os pés
- Exercícios de habilidade para treinar a motricidade fina, principalmente a diferenciação entre direita e esquerda.





3º ano

Ilustrando a aula principal, as pequenas histórias de animais são o ponto de partida dos exercícios. Isso permite treinar e aperfeiçoar as várias maneiras de andar. As crianças são capazes de executar exercícios mais complicados, como correr realizando certas formas. Como no 2º ano, a pentatônica permanece mais como acompanhamento e não de forma determinante na apresentação dos diversos elementos.

Começar com a formação das letras a que depois se dá continuação. Continuar exercícios geométricos e musicais.

Conteúdos:

- Aprofundar o trabalho do segundo ano.
- Círculo e linha reta continuam. Formam-se dois círculos. As formas são treinadas de “ponto ao ponto” ou de “ponto pelo ponto ao ponto”.
- Exercícios envolvendo um parceiro, como os pedagógicos, tais como “eu e tu”, “nós”.
- Os mesmos exercícios com música: pequenas danças em dois círculos com um parceiro.
- Continuam os exercícios de habilidade.
- Pequenas poesias acompanhando as estações e festas do ano.

4º ano

Partindo do desenvolvimento anímico da criança – ela vivencia no 9º ano de vida, o sentimento de estar mais separada do seu mundo ambiente – a Eurytmia dedica-se a formas e movimentos. As crianças precisam aprender a se orientar no espaço mais autonomamente. Aumenta a diversidade de ritmos nos exercícios que acompanham poesias e músicas. No fim do ano escolar as crianças encontram a terça maior e menor como primeiro passo de “dar forma” à música. Os sons, que derivam de imagem falada, passam a ser reconhecidos. Esse processo pode estender-se ou transferir-se ao 5º ano.





Conteúdos:

Em complementação ao tema Profissões:

- Tornar-se a fazer a ligação com a música, geometria e desenho: Movimentos rítmicos com música e versos com formas geométricas como triângulo e quadrado surgem em formato lúdico. Também movimentos baseados num motivo e reconhecer perguntas e respostas na música e fala em pequenos jogos correspondentes (espiral da pergunta e da resposta).
- Primeiro reconhecimento dos gestos tonais.
- Exercícios com as vogais.
- Continuar os exercícios de habilidade e concentração.
- Vivência da terça maior e menor.

5º ano

Após o limiar que leva ao centro da infância, é importante desenvolver e cultivar novas forças anímicas da fantasia, da imaginação e da capacidade de representação, assim como da moralidade. Acompanhando o ensino da língua materna, elementos gramaticais eurítmicos estruturam melhor a vivência global da fala. Dessa maneira, a criança assimila a gramática não só com as forças do intelecto, mas também com sua vida emocional e volitiva. A posição e os movimentos dos alunos em círculo orientados para o centro são, frequentemente, dissolvidos para que se possa correr, em formas frontais, para a frente. A autonomia crescente é acompanhada por inúmeros exercícios de habilidade, concentração e intervalos (terças maiores e menores). Pelo “fazer”, a eurtmia precede o “entender”; na gramática as vozes passiva e ativa, e no ensino da música, as tonalidades maior e menor são tratadas apenas no ano seguinte. Agora, a eurtmia musical propriamente dita pode começar pela vivência do “ser humano como instrumento”.

Conteúdos:





- Elementos gramaticais (substantivo, verbo, vozes ativa e passiva) são representadas por meio de formas espaciais.
- Formas espelhadas, exercícios de velocidade e agilidade com a vara.
- Exercícios de concentração.
- Aliterações (extraídas p.ex da *Edda*).
- Terças maiores e menores.
- Exercícios de ouvir intervalos.
- Primeiros tons, escala em dó maior.

6º ano

Além da continuação dos elementos formais gramaticais, se dá ênfase especial às formas de gestos tonais e linguísticos. A beleza, o ritmo e a forma da linguagem podem ser treinados, vivenciados e compreendidos como uma unidade estruturada. Novidade é a descoberta da geometria do próprio corpo: a estrela de cinco pontas – percorrida também no espaço. Ligar a euritmia às aulas de história: textos das antigas civilizações. Pela primeira vez também pode-se euritmizar poesias de outras línguas. Na euritmia musical, trabalham-se melodias a duas vozes da mesma forma; exercícios de concentração e de habilidade (p.ex orientação rápida no espaço por meio de diferentes elementos de forma) estimulam e animam.

Conteúdos:

- Formas difíceis (lemniscatas, estrelas).
- Outras formas gramaticais.
- Formas geométricas.
- Orientação frontal ao percorrer as formas.
- Textos das antigas civilizações.
- Textos de línguas estrangeiras na euritmia da fala.





- Continuação dos exercícios de concentração e habilidade.
- Diversas tonalidades maiores.
- Melodias e cânones a duas vozes.

7º ano:

Paralelamente ao primeiro ensino da geometria, exercitam-se transformações e translações de formas geométricas no espaço (triângulo, quadrado). Esses exercícios treinam, de maneira elementar, a crescente capacidade de abstração e orientação, dando segurança à criança. Nessa idade a união dos movimentos, até então ainda natural, começa a perder sua harmonia. Exercícios de ritmo e simetria, de tons e intervalos musicais – sobretudo a oitava – podem ajudar na coordenação. Na eurtmia da fala aparecem os primeiros temas dramáticos, o que enriquece e aprofunda as vivências anímicas. Como impulso geral do movimento, a oitava se expressa no andar, saltar e falar. A autonomia na execução dos movimentos e a sua perfeição devem permear todos os exercícios.

Conteúdos:

- Transformações de formas geométricas, formas gramaticais, exercícios com varas.
- Aliterações.
- Intervalos, principalmente a oitava, com as respectivas formas espaciais.
- Exercícios de audição.
- Exercícios de saltos.

Educação Física

1º ano





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

A cada dia da semana alternam-se aulas de corda, bola, arco, perna-de-pau e de movimentos amplos. O objetivo é auxiliar a criança no preparo da motricidade grossa necessária para o início da alfabetização, no 2º ano.

2º e 3º ano

As imagens dos contos ensinam à criança a capacidade de entrar em vários papéis. Além disso ela se familiariza com muitas habilidades corpóreas.

Conteúdos:

- Cirandas, cantigas.
- Pega-pega, mãe-cola, dança da cadeira, esconde-esconde, gato-mia, cama de gato, elástico, corda, perna-de-pau, corre cotia, lenço atrás, brincadeiras de mão (adoleta, em cima do piano, passa-anel).
- Brincadeira livre nos aparelhos (cavalo, barra, barra dupla, pula-pula,...).
- Caça ao tesouro.
- Andar de bicicleta.
- Brincadeiras com bola – lenço atrás, alerta, batata quente.

4º ano

É a leveza que caracteriza esta faixa etária. O lema é: “sair e conhecer o mundo”. O acento está no nós. Ainda não há em determinado exercício um trabalho individual. A realidade e a fantasia estão unidas por atividades anímicas cheias de imaginação.

Conteúdos:

- Bets, frescobol.
- Brincadeira livre nos aparelhos (cavalo, barra, barra dupla, pula-pula,...).
- Brincadeiras dramatizadas, gato e rato, circuitos na natureza.
- Siga o mestre – com ritmos falados.





- Ginástica Bothmer – de cirandas.

5º ano

Levar do nós ao eu: “O que eu faço atua sobre o mundo”. O que a criança mais gosta é correr livremente. Conduzir cuidadosamente deste ponto para um exercitar mais individual. A palavra rítmica continua tendo uma importante função harmonizadora. O ser inteiro da criança deve participar de seus movimentos.

Conteúdos:

- Ginástica Bothmer.
- Pré Baseball, Bola do Caçador, Bola Sentada.
- Circuitos envolvendo saltos rítmicos, exercícios com corda, bola e aro.
- Cambalhotas, estrelas (aula de circo).

6ºano

O mundo espacial ainda não pode ser compreendido por meio de conceitos. Contudo, oferece a oportunidade de formar e de desenvolver forças. A criança quer se mover como o sangue que corre nas veias. Não muito depressa, nem muito devagar, ela tem uma clara preferência por movimentos giratórios. Nesta fase as crianças vivenciam a atmosfera da História Grega e dos Jogos Olímpicos.

Conteúdos:

- Ginástica: Levar gradualmente da ciranda à ginástica muda, à vivência do ritmo a partir do próprio movimento. Corridas e saltos rítmicos, corridas de estafetas baseadas na fantasia.
- Passar das brincadeiras no aparelho a exercícios.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

- Montagem de coreografias (musicais com momentos em grupo e momentos individuais).
- Bola sobre a Rede, Queimada, Bola ao Cesto de forma rudimentar.

7º ano

O início da função das glândulas gerativas leva a uma crescente diferenciação entre os sexos e uma relação direta entre a movimentação e o crescimento dos músculos. No centro estão contração e descontração como elementos básicos da dinâmica muscular. Isso se vivencia, em particular, na corrida descontraída. A habilidade, como cooperação ideal de todos os grupos musculares e a coragem são os enfoques em todas as disciplinas.

Conteúdos:

- Ginástica: a vertical, em cima e embaixo. Equilíbrio sobre certa altura, trepar.
- Ginástica Olímpica: Oitavas, parada de mão, parada de cabeça, salto entre braços, salto afastado, roda, peixinho.
- Atletismo: Treino de corrida, salto em distância, lançamento de bolas, dardos.
- Jogos: Queimada, caçador, pique-bandeira, jogo da bandeira.
- Artes circenses: habilidades no malabarismo, diabólos,...

Pintura

1º ano

Vivência livre da técnica "líquido sobre líquido". O objetivo é que a criança vivencie livremente as cores e suas misturas e que aprendam a mexer corretamente com o material.





2º ano

Com os exercícios de pintura do 2º ano começa uma educação dos sentidos que constitui um alimento para a alma da criança. Na medida em que algo não meramente sensorial atua também na percepção das cores, esta percepção transcende os próprios limites e conduz ao mundo das qualidades morais objetivas. Procura-se, no segundo ano escolar, conhecer e caracterizar estes movimentos anímicos produzidos pelas cores. O conhecer é adquirido durante o ato de pintar; o caracterizar resulta da discussão sobre as pinturas, que ocorre no dia seguinte em que se pintou. A criança forma conceitos, sensações e atos volitivos elásticos a partir dessas percepções das cores.

Conteúdo:

- Partindo da polaridade amarelo-azul, conhecer acordes ricos e pobres em tensões (amarelo-verde).
- Pintar com as cores primárias: amarelo, vermelho, azul.
- A maneira de preencher as áreas coloridas é livremente determinada pelas próprias crianças seguindo a uma história de cores contada pelo professor.
- Acrescentar à escala de cores outras três, resultado da mistura das cores primárias.
- Introdução à técnica da pintura líquido sobre líquido, com as preparações necessárias (molhar e esticar as folhas).
- Pintar em papel colorido.
- Permitir a percepção interior do “som” de uma cor. Quais são as sensações que ela proporciona? Quais as qualidades anímicas relacionadas com as três cores básicas azul, amarelo e vermelho?
- Sentimento interior da estruturação das cores (harmonia das cores).

3º ano:

De acordo com o tema deste ano, pode ser praticado tudo o que vise a uma complementação, simetria ou dualidade. Almeja-se atingir através deste caminho a





dinamização anímica. É importante que o professor, ao elaborar sua história de cores, não seja subjetivo e arbitrário, mas se deixe inspirar pelas próprias cores. É só assim que conseguirá que a criança participe da vida inerente aos tons das cores.

Conteúdos:

- Exercícios dirigidos a vivenciar acordes de cores: **Característicos** (vermelho e amarelo, amarelo e azul, azul e vermelho, laranja e verde, verde e roxo, roxo e laranja), **Complementares** (vermelho e verde, amarelo e roxo, laranja e azul) e **Sem Características** (amarelo e laranja, laranja e vermelho, vermelho e roxo, roxo e azul, amarelo e verde, azul e verde)
- Exercícios de troca de cores: uma cor do meio é trocada, p. ex pela cor complementar, enquanto as cores laterais continuam. Em seguida, as cores laterais são trocadas ao passo que a cor do meio permanece. Isso pode ser feito no quadro concreto dos alunos, de modo que o quadro individual se torna objeto do exercício.
- Sentimento interior da estruturação das cores (harmonia das cores).

4º ano

Também a pintura pode ter como tema geral o assunto central do 4º ano, a percepção distanciada do universo da criança, isto é, "a grande criação", a formação do mundo (Gênesis) e a pequena, a transformação da terra (agricultura, construção da casa). Procura-se conhecer não apenas a criação de um quadro por meio das cores, mas a própria gênese das cores.

Conteúdos:

- Gênese das cores primárias, amarelo-azul-vermelho, a partir da luz e escuridão.
- Intensificações para os lados positivo e negativo da roda das cores.
- A criação das cores secundárias: verde, laranja, roxo.
- Os 7 dias da criação como experiências de criar somente por meio das cores.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

- Da movimentação das cores, do elemento espacial das cores – conseguir objetivamente sem objetos físicos e criar a partir da alma. Contos de fada, Configurar no espaço anímico.

5° ano

Até o 5° ano os alunos criaram livremente, na Aquarela, acordes de cores e “contos de cores”. Agora, ligados à Zoologia ou ao conteúdo narrativo (mitologia nórdica), os exercícios de pintura precisam permitir que as cores se transformem em formas que reproduzem as características daqueles temas. Essa pintura a partir de “manchas de cores” requer uma atenção concentrada por parte da criança, uma vez que não se trata de uma cópia ou imitação de algo que nasce na imaginação. Deve haver uma interação: a forma deve surgir da cor, e a cor por sua vez do tema.

Conteúdos:

- Fazer surgir formas de animais a partir da cor.
- Pintura ligada às Ciências Naturais.
- Conhecer e aplicar a dinâmica das cores.
- Temas dos contos narrados (mitologia nórdica) em sua forma original.
- O uso do papel colorido proporciona maiores possibilidades de criar tons e ambientes coloridos.
- Pintar luz e sombra, claro e escuro, não fazer o objeto e sim ele aparecer do resultado da luz e sombra.
- Perspectiva das cores: Brilho nas superfícies iluminadas no espaço exterior. Conjunto de dois elementos – espaço exterior vivido e percepção pensante e inconsciente das superfícies iluminadas e não iluminadas. Em segundo lugar movimentação das cores puramente sentida.

6° ano





O ensino da pintura pode-se referir a temas da aula principal.

Conteúdos:

- Desenvolver ambientes botânicos a partir do verde e do amarelo.
- Procurar as diferenças qualitativas entre o “vermelho-rosa”, o “branco lírio” e o “branco nenúfar”, entre o “verde-musgo” e o “verde bétula”.
- De maneira geral, pode-se trabalhar agora mais conscientemente com tonalidades e leves nuances de uma determinada cor.
- De agora em diante tratar mais intensivamente os pontos de vista da pintura. Advertência especial: nenhum objeto físico além do resultado das manchas de cores. Tarefas especiais: Transpor para cores melancolia de Dürer e Jerônimo na Ermida.

7º ano

O 12º ano de vida com seus característicos passos anímicos exige que esses sejam levados em conta também no ensino da pintura. O currículo de educação artística para essa faixa etária prevê “projeção e estudo das sombras”. O aluno precisa desenvolver uma noção clara da maneira como as sombras são projetadas e estear seu conhecimento em observações criteriosas.

Conteúdos:

- Partindo das três cores primárias e das secundárias, surgem o cinza e o preto. É um processo longo que deve ser abordado metodicamente e por etapas.
- O cinza e o preto, conquistado através das cores, são experimentados em motivos de Botânica (árvores) e da Mineralogia. Se estudos das árvores tem sido feitos nas aulas de desenho, pondo em evidência o aspecto das sombras, estas podem ser agora pintadas com cores: fazer árvores a partir do claro / escuro, encontro do amarelo no canto superior direito com azul no canto inferior esquerdo.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

- Trabalhar o quadro melancolia de Dürer – observação da luz e da sombra. Fazer com cores o preto e o branco. A partir da aquarela e chegando no carvão para trabalhar luz e sombra. Procurar a sombra no desenho geométrico, trabalhá-la com carvão.

Desenho/Arte Gráfica

1º ano

Compreender a linha como uma trilha de movimento. Ela aparece de duas maneiras polarmente opostas: como linha reta e como curva. Enquanto desenha, a criança deve vivenciar a diferença característica entre essas duas formas: a direção única da reta exige e promove concentração, um querer orientado pelo pensar. A curva dinâmica, não dirigida a um alvo, deixa espaço ao impulso individual, é o sentimento que determina o querer.

Conteúdo:

- A vivência da reta e da curva agora vai se interiorizar mais, saindo da amplitude do movimento corporal completo, caminhando pelo desenho com os braços ou pernas ou mãos ou pés no ar, no quadro negro, em grandes folhas de papel (A1 a A3).

2º ano

As formas básicas importantes para o 2º ano se desenvolvem na alternância entre linhas retas e curvas, em vários tamanhos e alterações.

Conteúdos:

- Exercícios com a vertical, a horizontal, a diagonal, o ângulo (obtuso, agudo), formas de estrelas, triângulos, quadrângulos e outros polígonos regulares.
- Exercícios com curvas convexas e côncavas, onduladas, com o círculo, a elipse, espirais, lemniscatas, etc.





- Começar os exercícios sempre saindo da amplidão do movimento corporal completo, caminhando pelo desenho com os braços ou pernas ou mãos ou pés no ar, no quadro negro, em grandes folhas de papel (A1 a A3), em pequenas folhas de papel (A4).

3º ano

No desenho de formas, a visão interior deve ser treinada para que o pensar possa se desenvolver por meio dela, sem cair na intelectualidade. Essa visão interior pode ser treinada, por exemplo, ao se dar à criança apenas uma metade de uma forma simétrica: é a própria criança que deve encontrar o seu complemento. Dessa maneira a criança precisa tornar-se interiormente ativa, sentindo a forma original como “algo incompleto”. O aluno precisa pois, completar em sua imaginação e naturalmente também no papel aquilo que é imperfeito.

Conteúdos:

- Exercícios por meio de formas pontudas ou pontudo-redondas espelhadas por um eixo vertical (pode ser um eixo imaginário).
- Em seguida, exercícios semelhantes usando um eixo horizontal. Transformações: formas simétricas pontudas se transformam em redondas; em combinação transformam-se do mesmo modo.
- Exercícios usando uma diagonal e em seguida, dois eixos perpendiculares (horizontal-vertical, duas diagonais).

4º ano

Depois das simetrias axiais, as “assimétricas”, chamadas livres, são exercitadas. Isso desenvolve a sensibilidade pelo estilo, pois trata-se de descobrir correspondências livres. Esses exercícios são ao mesmo tempo apropriados para desenvolver uma consciência espacial interna, ajudando a preparar qualitativamente o desenho geométrico.





Conteúdos:

- Procurar a forma externa que corresponde a uma forma interna e vice-versa. Completar com exercícios de transformação: procurando a “resposta redonda” externa a uma forma interna pontuda e vice-versa.
- Nesse mesmo sentido, exercícios de diferenciação no interior de um círculo. A circunferência passa a fazer parte dos elementos desses exercícios.
- “Exercícios de equilíbrio”, quanto ao aspecto formal.

5º ano

No quinto ano o desenho de formas adquire na criação de formas traçadas um forte componente construtivo. O belo precisa ser ligado ao exato.

Intensificar mais a imaginação espacial, levando a um resumo do já aprendido, num nível mais elevado. Cruzamentos e interferências das linhas exigem muita consciência, fortalecendo a capacidade de concentração.

Conteúdos:

- Copiar desenhando aquilo que foi desenhado em demonstração – triângulo relativamente cedo.
- O tema das narrativas deste ano (mitologia nórdica) dá ensejos para o desenho de formas com motivos de ornamentos entrelaçados e tranças (gravuras em fivelas, broches, braçadeiras, ornamentos em armas, elmos, proas de navios, trançados célticos, lombardos, carolíngios). Há um elemento novo: a passagem de um fio por trás ou pela frente do outro. As formas não se cruzam mais simplesmente, mas precisam aparecer trançadas. Nesse contexto, pode-se fazer e em seguida, desenhar nós de marinheiro.

6º ano

No sexto ano o desenho de formas é transformado em geométrico elementar. O começo é, mais uma vez, a polaridade primordial entre o círculo e a reta. Para que os





alunos possam ter dessas formas geométricas elementares uma vivência intensiva, recomenda-se dispensar, inicialmente, o uso do compasso e da régua, desenhando à mão livre.

Conteúdos:

- Triângulo, quadrado, círculo, triângulos equilátero e retângulo.
- Teorema de Pitágoras para o triângulo retângulo isósceles.
- Descrição das várias relações para a compreensão de transformações, ainda sem demonstração.

7º ano

Aos 12 anos de idade, quando começa o impulso de crescimento da puberdade, dos músculos e dos tendões, a criança chega a um novo relacionamento com as forças da gravitação. Resulta nisso, no desenho, uma nova temática. Já nos ornamentos trançados no 5º ano se exigia uma nova consciência, da espacialidade no desenho. Esta é ampliada quando se abandona a linha, passando à formação de planos através da relação claro-escuro. Estamos no confronto entre luz e escuridão, condensação e dissolução, altura e profundidade, leveza e peso. Esse mundo de contraste é vivido mais existencialmente do que as formas lineares. Este antagonismo entre claro e escuro, porém, não é tratado de maneira abstrata. Junta-se como Teoria das Projeções e Sombras, a uma matéria das Ciências Naturais, p.ex Física. O aluno deve sentir claramente a relação entre planos iluminados de um corpo e as respectivas sombras. São estas que penetram para dentro do espaço fazendo com que ele apareça na folha de desenho. Também no ensino do desenho, o problema de “causa e efeito” que surge nessa idade e precisa ser compreendido toma uma posição central.

Assim, traça-se a ponte entre geometria insípida conduzida para a arte. O desenho geométrico passa para geometria demonstrativa. Ligação entre técnico e belo.

Conteúdos:

- Exercícios livres com lápis de carvão para reproduzir as tonalidades claras e escuras de um plano por meio de várias técnicas de “tracejar”.
- Esfera, cilindro, cone e cubo são desenhados como corpos espaciais levando em conta





as diferentes direções da luz e a mudança das formas das sombras. As sombras projetadas na parede, no assoalho, em planos dobrados. Combinações de corpos que projetam sombras (natureza morta das sombras) sobre outros corpos.

Modelagem

5° ano

- Corpos simples, como esfera, pirâmide, cubo, a partir da “mão oca”.
- A partir da esfera, ligada à zoologia, formas de animais apenas sugeridas (gato adormecido, corça descansando, vaca deitada, etc).

6° ano

- Em combinação com a Botânica, criar a partir da esfera ou do ovo, botões, frutos e formas vegetais; não se trata de uma representação naturalista, mas da percepção do movimento de crescimento que “plasma” a matéria.

7° ano

- Em relação com a Geografia, representações plásticas de diferentes formas montanhosas: granito, calcário e formas minerais que se aproximem da riqueza das formas cristalinas.
- Ocupação com as formas dos órgãos humanos despertam o impulso pela configuração plástica, mas não deve desembocar no copiar.

Trabalhos Manuais e Encadernação

1° ano





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

A tarefa do primeiro ano consiste em começar um pequeno trabalho de concentração com as crianças, ainda de forma lúdica, com o intuito de contribuir com o desenvolvimento ainda rudimentar da motricidade fina.

Conteúdos

- Fazer a criança entrar em contato com as cores, as escolhendo livremente ou tingindo tecidos, através de trabalhos que começam bem grandes (p. ex. Trabalhar num grande bambolê para fazer um tapete com o auxílio do professor), passam para o uso das mãos e dos dedos (cordas grossas, finas, rabo de tigre), passam para algum aparelho, (por ex. Bambu para fazer rabo de tigre em diferentes espessuras) e terminam com o uso da agulha grande no bordado livre.
- Nunca esquecer que cada trabalho realizado deve ter utilidade prática para si ou para os outros.

2º ano

A tarefa do segundo ano é passar, brincando e artisticamente, do brincar ao trabalhar. Os meninos e as meninas aprendem a tricotar com duas agulhas. Por um lado o tricô forma a consciência e a habilidade das duas mãos, de outro desperta e desenvolve as capacidades espirituais da criança.

Conteúdos:

- Aprender a encadernar seus cadernos, aprender a tricotar fazendo peças do vestuário de forma simples, fazendo seus projetos, lidando com moldes. Pode-se cortar a lã, lavar a lã, fazer o fio de lã e tingir a lã para depois fazer o tricô.
- Começar o tricô no braço para depois passar para a agulha.
- No tricô: ponto meia, ponto tricô, arrematar.

3º ano





Depois de um treino suficiente das duas mãos pelo tricotar, começa o crochê. A alternância entre pontos corrente, reto e baixo, fechados e abertos atua de forma harmonizadora sobre o temperamento da criança.

Conteúdos

- Encadernar os cadernos.
- Fazer crochê com esboços próprios, com esboços do professor e posteriormente coisas pequenas. Capa de flauta por exemplo. Também preparar desde o início todos os fios que utilizarem.
- Tricô: ponto meia, ponto tricô, combinações entre os dois, arrematar.
- Crochê: ponto corrente, ponto baixo e ponto alto.

4º ano

Primeiras peças do vestuário. Começando pela cabeça, os primeiros bonés são feitos em crochê, aplicando as técnicas já aprendidas.

Conteúdos:

- Encadernar os cadernos.
- Confeccionar peças grandes em crochê e tricô, como roupas. Também preparar desde o início todos os fios que utilizarem.

5º ano

De acordo com a faixa etária, procura-se por meio de uma técnica determinada – o ponto cruz – favorecer a evolução da criança. O ponto-cruz ajuda a criança a adquirir segurança e firmeza interna.

Conteúdos:





- Encadernar os cadernos.
- Trabalhos mais complexos em tricô e crochê, aprender novos pontos e combinações.
- Crianças aprendem a costurar à mão suas próprias bolsas para trabalhos manuais e a bordar com o ponto cruz nelas conforme desenho delas próprias. Também preparar desde o início todos os fios que utilizarem.

6º ano

De acordo com a nova busca de harmonia que surge, nessa idade, como algo cheio de tranquilidade, pode ser ensinada nova técnica de tricotar com cinco agulhas. Produzem-se peças de vestuário para as mãos e os pés. As tarefas apelam para as forças da própria imaginação.

Conteúdos:

- Encadernar os cadernos.
- Tricotar meias e luvas. Tricotar peças para vestuário com pontos mais complicados.
- Aprender a fazer brinquedos de tricô, bonecas, na marcenaria brinquedos de madeira fazendo o esboço e doar para o jardim da escola. Também preparar desde o início todos os fios que utilizarem.

7ºano

Para ajudar o desenvolvimento anímico neste período de “pré-puberdade”, podem ser costuradas bonecas ou animais de pano (conforme desenhos e modelos próprios do aluno). É essencial o processo de virar ao avesso, de empalhar e modelar.

Conteúdos:

- Encadernar os cadernos.
- Continua-se a produção de brinquedos (bonecas ou animais de feltro) e todo o vestuário para as bonecas.





-Aprende-se a fazer chinelos e sapatilhas para eurtmia coerentemente ornamentados (ponto em cruz). Elaborar a forma e o modelo. Vários processos de confecção a partir de materiais diversos como pano, couro, fios trançados, etc. Se possível realizar tudo isso com a ajuda de um sapateiro.

Artes Aplicadas – Artesanato

5° - 6° ano

Deve-se levar os alunos ao uso das mãos em atividades artesanais com a ajuda de ferramentas que correspondem ao seu nível de desenvolvimento, p.ex cinzéis, serras, furadeiras, martelos.

Conteúdos:

- Partindo de casca e galhos de árvore esculpir objetos (animais, anões, navios, brinquedos para o jardim)
- Pequenos objetos de uso diário: partir das necessidades da escola, p. ex colherinhas, apagador de vela, etc...
- Conhecimento sobre árvores e tipos de madeira e vivências com elas.

7° ano

O ensino artesanal agora vai levar os alunos a algo que já conhecem: A reta e a curva aparecem como inspiradoras dos movimentos realizados para esculpir. Assim, aparecem no cabo reta e na concha curva de uma colher (também existe o côncavo e o convexo), usar a tangente, pois lascas significa que se trabalha de fora em direção à forma. Movimentos longos como aplinar, serrar se relacionam com a reta e movimentos curtos com a curva, por exemplo como a goiva.

Conteúdos:

- Produzir brinquedos e objetos de uso diário mais complexos para trabalhos externos, por





ex. Escumadeiras, pás, colheres de pau.
- Brinquedos maiores e mais engenhosos.

Ensino de Religião

1° - 4° ano

Deixar aflorar as coisas que as crianças ainda trazem do mundo espiritual, sem insinuar coisas para elas. Ex: uma criança diz ter nascido por meio de um funil... etc. Podemos pedir que desenhem sonhos, ou que imaginem como foi que nasceram, narrem e desenhem, podemos perguntar o que querem ser quando crescer?,....Tentar conversar sobre casos do ambiente humano de modo que surja, entre as crianças, a sensação de que vive o espírito na natureza. Ex: levar o conceito de vida às crianças explicando que primeiro as pessoas são pequenas, tornam-se velhas, ganham rugas e cabelos brancos, aponta-se para a seriedade do curso da vida para o homem e efetivamente fazemo-las conhecer a seriedade da morte. Pode-se comparar com elas o que acontece na alma humana na mudança no dormir e no estar acordado. Como a alma está em repouso e o corpo ao dormir e como a alma penetra no corpo quando ele acorda e se chama a atenção de que há uma vontade no membros, que o corpo dá à alma sentidos pelos quais ela pode ver, ouvir,...Reina espírito no físico. Isto é para ser conversado com a criança. A sensação que devemos despertar é que o espírito pode-se revelar na matéria.

Tratar da morte como tratamos a metamorfose da borboleta, quando ela se liberta do casulo é como a alma se libertando do corpo físico.

Fazer a observação da metamorfose das plantas e dos animais.

O homem está inserido dentro do universo com seus pensamentos, sentimentos e ações, influenciando tudo. E Deus também vive em nós.

O Divino vive no Sol, na árvore, nas plantas, etc...mas também vive no físico, no agir e no sentir do homem.

O Homem para revelar Deus, precisa ser um homem bom. O Homem prejudica Deus quando não é bom. O Homem existe para revelar Deus. Despertar o sentimento





paterno divino somente a partir da natureza e dos fenômenos da natureza – ligar a isto todas as conversas sobre temas do Velho Testamento, tanto quanto sejam aplicáveis.

5º-7º ano

Falar de reencarnação e carma de maneira prática. Conceitos de destino, destino do homem. Ensinar à criança a diferença entre aquilo que o ser humano conquista fortuitamente e aquilo que conquista por destino. Ex: quando me encontro num acontecimento que me atinge de modo que eu tivesse procurado o acontecimento, trata-se então de destino. Quando eu sentir que fui surpreendido e que do acontecimento possa aprender muito para o futuro, trata-se de casualidade e só depois se torna destino.

Desabrochar por meio da sensação a diferença entre carma cumprido e carma desabrochando – ler no Teosofia o capítulo Reencarnação e Carma. Pode-se procurar na história, em contos de fada exemplos dessa diferença com as crianças.

Depois passar para a diferença entre aquilo que herdamos dos pais frente aquilo que, numa vida terrestre anterior trouxemos conosco.

Depois ensinar os dois níveis do divino: Primeiro – para o divino que leva ao anjo, o qual existe para cada pessoa individualmente. Utilizando o Velho Testamento

Segundo – Tratar das divindades superiores, os arcanjos – encontrar considerações sobre História e Geografia – pois eles dirigem grupos de pessoas, povos.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

6. ANEXOS

6.1 Calendário Escolar



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Botucatu

Expediente de atendimento
SEDUC-EXP-2022/676717

Data de Produção	14/12/2022
------------------	------------

Interessado	Escola Livre de Botucatu
Assunto	Homologação Calendário Escolar

MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA
Supervisor de Ensino
Equipe de Supervisão Botucatu



SEDUC-EXP-2022/676717A

Classif. documental 006.01.10.004



Assinado com senha por MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA - 14/12/2022 às 09:12:12.
Documento Nº: 59853464-371 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=59853464-371>

SIGA



SEDUCCAP2023612136A





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Escola Livre - Educação Infantil e Ensino Fundamental
CNPJ 28.070.121/0001-29 / Rua General Telles, 2019 - Centro

CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

109 dias letivos e feriados. Referência: 14/12/2022

	S	D	T	Q	Q	S	D	S	D	S	T	Q	Q	S	D	S	D	S	D	S	S	D	S	D	S	S	D	S	D	S	S	D
Janeiro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Fevereiro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		
Março	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Abril	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Mai	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Junho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Julho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Agosto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Setembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Outubro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Novembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Dezembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	

Janeiro 14 a 20 - Semana Pedagógica 23 - Férias de Ano Letivo 28 - Ocasião da Encantação	Março 08 - Férias de Corpo Christi 09 - Recreio Escolar 24 - Férias de São João (Lento)	Maio 01 - Dia do Trabalhador 27 - Férias da Primavera (Lento)	Setembro 07 - Férias da Independência 08 - Recreio Escolar 18 - Festa da Pátria (Lento)	Dezembro 02 - Ocasião da Coisa do Avesso 09 - Celebração de Natal 20 - Férias das Férias
Fevereiro 11 - Ocasião da Encantação 20 e 22 - Recreio Escolar e Carnaval	Junho 24 a 28 - Semana Pedagógica	Outubro 09 a 13 - Semana da Primavera (Lento)	Novembro 02 - Férias 03 - Recreio Escolar 15 - Proclamação da República 23 - Semana Pedagógica	
Março 11 - Semana Pedagógica	Julho 24 a 28 - Semana Pedagógica	Agosto 28 - Ocasião da Pátria (Lento)	LEGENDA Lento Não letivo Feriado Feriado Municipal Feriado de Páscoa Férias Suspensão das atividades Semana Pedagógica	
Abril 01 - Ocasião de Páscoa (Lento) 03 a 07 - Semana de Páscoa (Lento) 14 - Aniversário da cidade 21 - Férias de Trindades 28 - Ocasião da Lanterna				

Assessor Responsável: Alexandre Cavalcanti
Escola Livre Paulista LTDA-ME
CNPJ: 28.070.121/0001-29

Plata Normalizadora: Supervisor de Ensino

Homologado: Diretor Regional de Ensino



SEDUCCAP202215544544



SEDUCCAP2023612136A



Autenticado com senha por MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA - Supervisor de Ensino / ESE/BOT - 14/12/2022 às 09:14:09.
Documento Nº: 59853802-92 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=59853802-92>



Autenticado com senha por MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA - Supervisor de Ensino / ESE/BOT - 05/05/2023 às 09:10:10.
Documento Nº: 72301404-2342 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=72301404-2342>



Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
EQUIPE DE SUPERVISÃO BOTUCATU



PARECER

Referência: Parecer de Supervisão Nº. 14/12/2022 - Diretoria de Ensino Região de Botucatu.
Interessado: Escola Livre de Botucatu
Assunto: Homologação Calendário Escolar

PARECER DO SUPERVISOR

Analisando o documento recebido à luz da legislação, esta Supervisão de Ensino, s.m.j, manifesta-se com Parecer favorável a homologação do Calendário Escolar da Escola Livre de Botucatu para o ano de 2023.

À Consideração Superior.

Botucatu, 14 de Dezembro de 2022.

Botucatu, 14 de dezembro de 2022.

MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA
Supervisor de Ensino
Equipe de Supervisão Botucatu

Rosilene Aparecida Palugan Vargas
Dirigente Regional de Ensino
Diretoria de Ensino Botucatu



Classif. documental 006.01.10.004



Assinado com senha por MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA - 14/12/2022 às 09:17:22 e ROSILENE APARECIDA PALUGAN VARGAS - 14/12/2022 às 09:50:49.
Documento Nº: 59854398-4065 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=59854398-4065>

SIGA





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

6.2 Matriz Curricular



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Botucatu

Expediente de atendimento
SEDUC-EXP-2022/675534

Data de Produção	13/12/2022
------------------	------------

Interessado	Escola Livre de Botucatu
Assunto	Homologação Matriz Curricular

MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA
Supervisor de Ensino
Equipe de Supervisão Botucatu

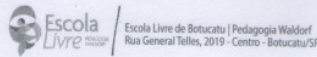


Classif. documental 006.01.10.004



Assinado com senha por MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA - 13/12/2022 às 14:55:23.





Matriz Curricular

Item - 4.2 Matriz Curricular do Projeto Político Pedagógico

PERÍODO: DIURNO

ANO: 2023

MÓDULO: 39 SEMANAS / 200 DIAS LETIVOS

DURAÇÃO DA AULA: 60 MINUTOS

DISCIPLINAS		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO
LEI FEDERAL 9394/96	LÍNGUA PORTUGUESA	8	9	5	5	5	5	5
	MATEMÁTICA	8	8	8	7	5	5	5
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	-	-	3	3	3	3
	HISTÓRIA	-	-	3	3	3	3	3
	GEOGRAFIA	-	-	3	3	3	3	3
	ARTES	1	2	2	2	2	2	2
	ED. FÍSICA	1	1	1	1	1	2	2
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM		18	20	22	25	25	26	26
PARTE DIVERSIFICADA	EURITMIA	1	1	1	1	1	1	1
	CIÊNCIAS PRÁTICAS	7	5	3	-	-	-	-
	TRABALHOS MANUAIS	1	1	1	1	1	1	1
	DESENHO DE FORMAS	1	1	1	1	1	1	-
	RELIGIÃO	1	1	1	1	1	1	1
	INGLÊS	1	2	2	3	3	3	3
	ALEMÃO	1	2	2	3	3	3	3

Página 1 de 2



Autenticado com senha por MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA - Supervisor de Ensino / ESE/BOT - 13/12/2022 às 17:27:50.



SF01107AP01001RSU474




SEDUCCAP2023612136A

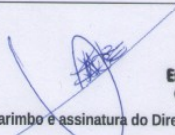




Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP


 Escola Livre de Botucatu | Pedagogia Waldorf
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

KÁNTELE	1	1	1	-	-	-	-
MÚSICA/CORAL	1	2	2	2	2	1	2
FLAUTA	-	2	2	2	2	1	-
VIOLINO	-	1	2	2	2	2	-
CANTO	-	1	-	-	-	-	-
ARTESANATO	-	-	-	-	1	1	1
MODELAGEM	-	-	-	-	1	1	1
JARDINAGEM	-	-	-	-	-	1	1
DESENHO							1
CORO INSTRUMENTAL							2
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA	15	20	18	16	18	17	17
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS	33	40	40	40	40	40	40
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS	1287	1560	1560	1560	1560	1560	1560
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS	1287	1560	1560	1560	1560	1560	1560


Alexandre Cavedon
 Diretor Responsável
 Escola Livre Paulista LTDA-ME
 CNPJ : 28.076.121/0001-29
 Carimbo e assinatura do Diretor Escolar

Parecer do Supervisor de Ensino	Homologação
---------------------------------	-------------

Página 2 de 2



SEDUCCAP2023612136A



Autenticado com senha por MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA - Supervisor de Ensino / ESE/BOT - 13/12/2022 às 17:27:50.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Botucatu

PARECER

Referência: Parecer de Supervisão Nº. 13/12/2022 - Diretoria de Ensino Região de Botucatu.
Interessado: Escola Livre de Botucatu
Assunto: Homologação Matriz Curricular

PARECER DO SUPERVISOR

Analisando a matriz recebida à luz da legislação, esta Supervisão de Ensino, s.m.j, manifesta-se com Parecer favorável a homologação da Matriz Curricular da Escola Livre de Botucatu para o ano de 2023.

À Consideração Superior.

Botucatu, 13 de Dezembro de 2022.

Botucatu, 13 de dezembro de 2022.

MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA
Supervisor de Ensino
Equipe de Supervisão Botucatu

Rosilene Aparecida Palugan Vargas
Dirigente Regional de Ensino
Diretoria de Ensino Botucatu



Classif. documental 006.01.10.004



Assinado com senha por MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA - 13/12/2022 às 17:32:00 e ROSILENE APARECIDA PALUGAN VARGAS - 14/12/2022 às 09:51:33.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

6.3 Quadro de horário escolar

Grade Horária 1º ano

	SEGUNDA	TERÇA*	QUARTA	QUINTA*	SEXTA
8:00 – 8:30	Roda e Verso	Roda e Verso	Roda e Verso	Roda e Verso	Roda e Verso
8:30 – 9:00	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal
9:00 – 9:30	Trabalhos Manuais	Inglês	Desenho de Formas	Alemão	Aquarela
9:30 – 10:00	Trabalhos Manuais	Euritmia	Kântele	Marcenaria	Aquarela
10:00 – 10:30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10:30 – 10:40	Lavar a louça, varrer a sala e arrumar a estória	Lavar a louça, varrer a sala e arrumar a estória	Lavar a louça, varrer a sala e arrumar a estória	Lavar a louça, varrer a sala e arrumar a estória	Lavar a louça, varrer a sala e arrumar a estória
10:40 – 11:30	Brincar Fora e Corda	Brincar Fora e Bola	Brincar Fora e Arco	Brincar Fora e Perna-de-pau	Brincar Fora Livre
11:30 – 12:00	Conto	Conto	Conto	Conto	Conto
12:00 – 12:20	Desenho	Desenho	Desenho	Desenho	Desenho
14:00 – 16:00	Brincar Dentro e Jardinagem	Coral e Baking Class	Brincar Dentro	Circo e Religião	Brincar Dentro e Jardinagem
16:00 – 16:30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16:30 – 17:30	Brincar Fora	Brincadeiras	Brincar Fora	Brincar Livre	Brincar Fora
		Tarde opcional		Tarde opcional	

Grade Horária 2º ano

	SEGUNDA	TERÇA*	QUARTA	QUINTA*	SEXTA
8:00 – 10:00	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal
10:00 – 11:30	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora
11:30 – 12:30	Alemão	Inglês	Euritmia	Alemão	Inglês
-	-	-	-	-	-
12:30 - 14:00	Almoço e Descanso	Almoço e Descanso	Almoço e Descanso	Almoço e Descanso	Almoço e Descanso
14:00 – 15:00	Kantele	Coral e Baking Class	Flauta	Religião	Violino
15:00 – 16:00	Trabalhos Manuais	Coral e Baking Class	Educação Física	Circo	Flauta
16:00 – 16:30	Lanche e Brincar Fora	Lanche e brincar fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e brincar fora	Lanche e Brincar Fora
16:30 – 17:30	Brincar Livre	Brincadeiras	Desenho de Formas	Brincar Livre	Violino
		Tarde opcional		Tarde opcional	

Grade Horária 3º ano

	SEGUNDA	TERÇA*	QUARTA	QUINTA*	SEXTA
8:00 – 10:00	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal
10:00 – 11:00	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	10:00/10:30 Lanche
11:30 – 12:30	Inglês	Euritmia	Flauta	Inglês	10:30/11:30 Alemão
12:30 - 14:00	Almoço e Descanso	Almoço e Descanso	Almoço e Descanso	Almoço e Descanso	Almoço e Descanso
14:00 – 15:00	Kantele	Coral e Baking Class	Trabalhos Manuais	Circo	Flauta
15:00 – 16:00	Pintura	Coral e Baking Class	Teatro	Religião	Violino
16:00 – 16:30	Lanche e Brincar Fora	Lanche e brincar fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora
16:30 – 17:30	Educação Física	Brincadeiras	Violino	Brincar Livre	Alemão
		Tarde opcional		Tarde opcional	





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Grade Horária 4º ano

	SEGUNDA	TERÇA*	QUARTA	QUINTA*	SEXTA
8:00 – 10:00	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal
10:00 – 10:30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10:30 – 11:30	Inglês	Inglês	Flauta	Alemão	Inglês
11:30 – 12:30	Artes - Ap	Artes - AP	Artes - AP	Artes - AP	Alemão
14:00 – 15:00	Artes AP	Coral e Baking Class	Euritmia	Circo	Pintura
15:00 – 16:00	Violino	Coral e Baking Class	Flauta	Religião	Trabalhos Manuais
16:00 – 16:30	Lanche e Brincar Fora	Lanche e brincar fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora
16:30 – 17:30	Violino	Brincadeiras	Alemão	Brincar Livre	Educação Física
		Tarde opcional		Tarde opcional	

Grade Horária 5º ano

	SEGUNDA	TERÇA*	QUARTA	QUINTA*	SEXTA
8:00 – 10:00	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal
10:00 – 10:30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10:30 – 11:30	Alemão	Alemão	Inglês	Flauta	Aula de Destreza
11:30 – 12:30	Modelagem	Alemão	Inglês	Flauta	Artesanato
14:00 – 15:00	Pintura	Coral e Baking Class	Violino	Circo	Mitologia
15:00 – 16:00	Mitologia	Coral e Baking Class	Violino	Religião	Trabalhos Manuais
16:00 – 16:30	Lanche	Lanche e brincar fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora
16:30 – 17:30	Inglês	Brincadeiras	Educação Física	Brincar Livre	Mitologia
		Tarde Opcional		Tarde opcional	

Grade Horária 6º ano A

	SEGUNDA	TERÇA*	QUARTA	QUINTA*	SEXTA
8:00 – 9:30	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal
9:30 – 10:30	Modelagem	Flauta	Pintura	Educação Física	Jardinagem
10:30 – 11:00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
11:00 – 12:00	Violino	Violino - Aula de Destreza	Violino	Antigas Civilizações	Artesanato
12:00 – 12:30	Antigas Civilizações	Antigas Civilizações	Antigas Civilizações	Antigas Civilizações	Antigas Civilizações
14:00 – 15:00	Nível 1 Alemão e 2 Inglês	Coral e Baking Class	Nível 1 Alemão e 2 Inglês	Circo	Nível 1 Alemão e 2 Inglês
15:00 – 16:00	Nível 2 Alemão e 1 Inglês	Coral e Baking Class	Nível 2 Alemão e 1 Inglês	Circo	Nível 2 Alemão e 1 Inglês
16:00 – 16:30	Lanche e Brincar Fora	Lanche e brincar fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora
16:30 – 17:30	Educação Física	Brincadeiras	Flauta	Religião	Trabalhos Manuais
		Tarde Opcional		Tarde opcional	

Grade Horária 6º ano B

	SEGUNDA	TERÇA*	QUARTA	QUINTA*	SEXTA
8:00 – 9:30	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal
9:30 – 10:30	Coro Instrumental	Horticultura	Coro Instrumental	Educação Física	Horticultura
10:30 – 11:00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
11:00 – 12:00	Desenho	Modelagem	Trabalhos Manuais	Teatro	Pintura
12:00 – 12:30	Grécia- Roma	Grécia- Roma	Grécia- Roma	Grécia- Roma	Grécia- Roma
14:00 – 15:00	Nível 1 Alemão e 2 Inglês	Coral e Baking Class	Nível 1 Alemão e 2 Inglês	Circo	Nível 1 Alemão e 2 Inglês
15:00 – 16:00	Nível 2 Alemão e 1 Inglês	Coral e Baking Class	Nível 2 Alemão e 1 Inglês	Circo	Nível 2 Alemão e 1 Inglês
16:00 – 16:30	Lanche e Brincar Fora	Lanche e brincar fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora
16:30 – 17:30	Educação Física	Brincadeiras	Educação Física	Religião	Artesanato
		Tarde Opcional		Tarde opcional	





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

Grade Horária 7º ano

	SEGUNDA	TERÇA*	QUARTA	QUINTA*	SEXTA
8:00 – 9:00	Desenho	Reforço	Reforço - Aula de Destreza	Reforço	Reforço
9:00 – 9:30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
09:30 – 10:30	Coro Instrumental	Coro Instrumental	Modelagem	Educação Física	Artesanato
10:30 – 12:00	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal	Aula Principal
12:00 – 12:30	Grécia- Roma	Grécia- Roma	Grécia- Roma	Grécia- Roma	Grécia -Roma
14:00 – 15:00	Nível 1 Alemão e 2 Inglês	Coral e Baking Class	Nível 1 Alemão e 2 Inglês Trabalhos Manuais	Circo	Nível 1 Alemão e 2 Inglês
15:00 – 16:00	Nível 2 Alemão e 1 Inglês	Coral e Baking Class	Nível 2 Alemão e 1 Inglês Trabalhos Manuais	Circo	Nível 2 Alemão e 1 Inglês
16:00 – 16:30	Lanche e Brincar Fora	Lanche e brincar fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora	Lanche e Brincar Fora
16:30 – 17:30	Educação Física	Brincadeiras	Educação Física	Religião	Pintura
		Tarde Opcional		Tarde opcional	

Aulas Principais 2º ano:

23/01/2023 a 24/02/2023 – Português e Ciências

27/02/2023 a 24/03/2023 - Matemática

27/03/2023 a 28/04/2023 - Português e Ciências

02/05/2023 a 26/05/2023 - Matemática

29/05/2023 a 23/06/2023 - Português e Ciências

31/07/2023 a 01/09/2023 - Matemática

04/09/2023 a 29/09/2023 - Português e Ciências

02/10/2023 a 27/10/2023 - Matemática

30/10/2023 a 24/11/2023 – Português e Ciências

27/11/2023 a 15/12/2023 - Revisão Português, Ciências e Matemática

Aulas Principais 3º ano:

23/01/2023 a 24/02/2023 – Português, Geografia e História

27/02/2023 a 24/03/2023 – Matemática, História

27/03/2023 a 28/04/2023 - Português e Ciências

02/05/2023 a 26/05/2023 – Matemática e História





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

29/05/2023 a 23/06/2023 – Português, Geografia e História

31/07/2023 a 01/09/2023 – Matemática e História

04/09/2023 a 29/09/2023 - Português e Ciências

02/10/2023 a 27/10/2023 – Matemática e História

30/10/2023 a 24/11/2023 – Português, Geografia e História

27/11/2023 a 15/12/2023 - Revisão Português, Ciências, Matemática, Geografia e História

Aulas Principais 4º ano:

23/01/2023 a 24/02/2023 – Português, Geografia e História

27/02/2023 a 24/03/2023 – Matemática, História

27/03/2023 a 28/04/2023 - Português e Ciências

02/05/2023 a 26/05/2023 – Matemática e História

29/05/2023 a 23/06/2023 – Português, Geografia e História

31/07/2023 a 01/09/2023 – Matemática e História

04/09/2023 a 29/09/2023 - Português e Ciências

02/10/2023 a 27/10/2023 – Matemática e História

30/10/2023 a 24/11/2023 – Português, Geografia e História

27/11/2023 a 15/12/2023 - Revisão Português, Ciências, Matemática, Geografia e História

Aulas Principais 5º ano:

23/01/2023 a 24/02/2023 – Português, Geografia e História

27/02/2023 a 24/03/2023 – Matemática, História

27/03/2023 a 28/04/2023 – Português, Ciências e História





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

02/05/2023 a 26/05/2023 – Matemática e História

29/05/2023 a 23/06/2023 – Português, Geografia e História

31/07/2023 a 01/09/2023 – Matemática e História

04/09/2023 a 29/09/2023 – Português, Ciências e História

02/10/2023 a 27/10/2023 – Matemática e História

30/10/2023 a 24/11/2023 – Português, Geografia e História

27/11/2023 a 15/12/2023 - Revisão Português, Ciências, Matemática, Geografia e História

Aulas Principais 6º ano A:

23/01/2023 a 24/02/2023 – Português, Geografia e História

27/02/2023 a 24/03/2023 – Matemática, História

27/03/2023 a 28/04/2023 – Português, Ciências e História

02/05/2023 a 26/05/2023 – Matemática e História

29/05/2023 a 23/06/2023 – Português, Geografia e História

31/07/2023 a 01/09/2023 – Matemática e História

04/09/2023 a 29/09/2023 – Português, Ciências e História

02/10/2023 a 27/10/2023 – Matemática e História

30/10/2023 a 24/11/2023 – Português, Geografia e História

27/11/2023 a 15/12/2023 - Revisão Português, Ciências, Matemática, Geografia e História

Aulas Principais 6º ano B:

23/01/2023 a 24/02/2023 – Matemática e História

27/02/2023 a 24/03/2023 – Matemática e História





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

27/03/2023 a 28/04/2023 – Português, Geografia e História

02/05/2023 a 26/05/2023 – Matemática e História

29/05/2023 a 23/06/2023 – Português, Ciências e História

31/07/2023 a 01/09/2023 – Física, Matemática e História

04/09/2023 a 29/09/2023 – Português, Ciências e História

02/10/2023 a 27/10/2023 – Matemática e História

30/10/2023 a 24/11/2023 – Português, Geografia e História

27/11/2023 a 15/12/2023 - Revisão Português, Ciências, Matemática, Geografia, História e Física.

Aulas Principais 7º ano:

23/01/2023 a 24/02/2023 – Matemática e História

27/02/2023 a 24/03/2023 – Matemática e História

27/03/2023 a 28/04/2023 – Português, Geografia e História

02/05/2023 a 26/05/2023 – Matemática e História

29/05/2023 a 23/06/2023 – Português, Ciências e História

31/07/2023 a 01/09/2023 – Física, Matemática e História

04/09/2023 a 29/09/2023 – Português, Ciências e História

02/10/2023 a 27/10/2023 – Matemática e História

30/10/2023 a 24/11/2023 – Português, Geografia e História

27/11/2023 a 15/12/2023 - Revisão Português, Ciências, Matemática, Geografia, História e Física.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

6.4 Data de matrícula

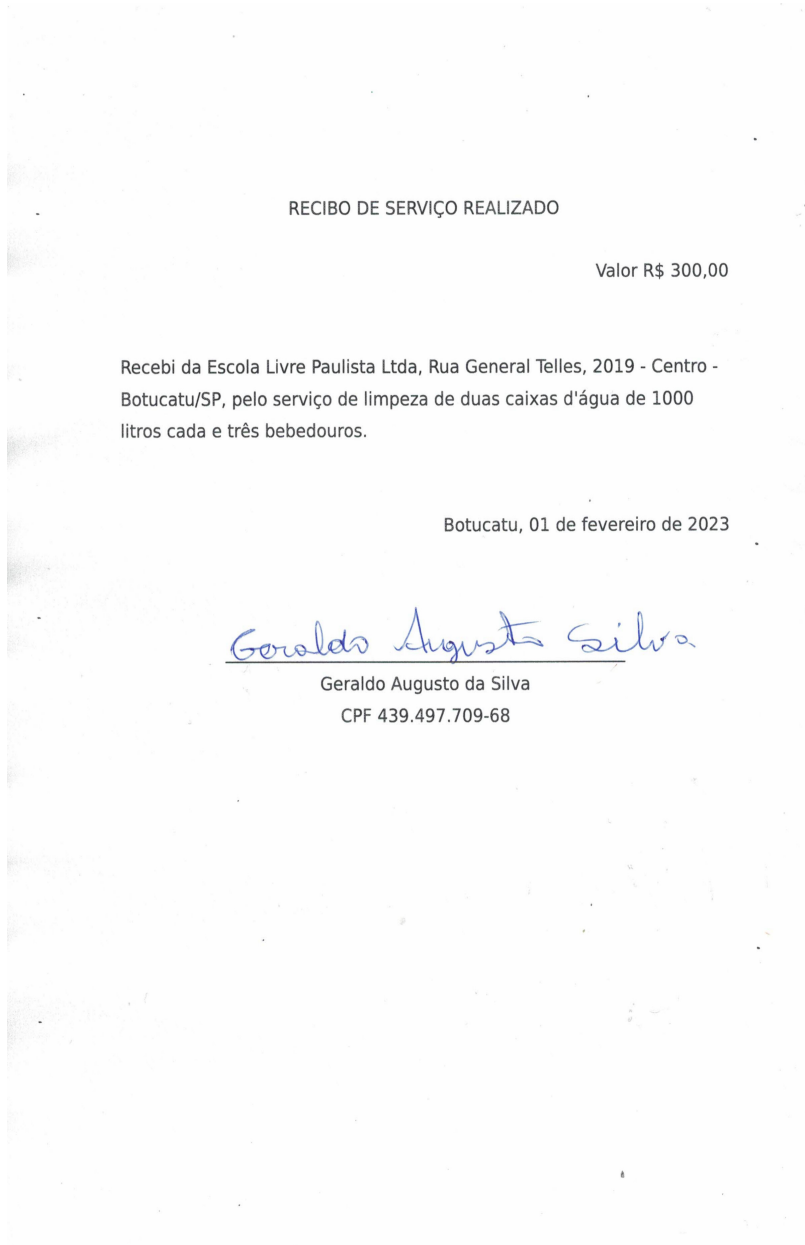
O Período de matrícula para Alunos INGRESSANTES nas classes de 1, 2, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, no ano de 2023 é de 01/09/2022 a 28/02/2023. No ano de 2024 é 01/09/2023 a 28/02/2024.





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

6.5 Recibo de limpeza do bebedouro



RECIBO DE SERVIÇO REALIZADO

Valor R\$ 300,00

Recebi da Escola Livre Paulista Ltda, Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP, pelo serviço de limpeza de duas caixas d'água de 1000 litros cada e três bebedouros.

Botucatu, 01 de fevereiro de 2023

Geraldo Augusto da Silva

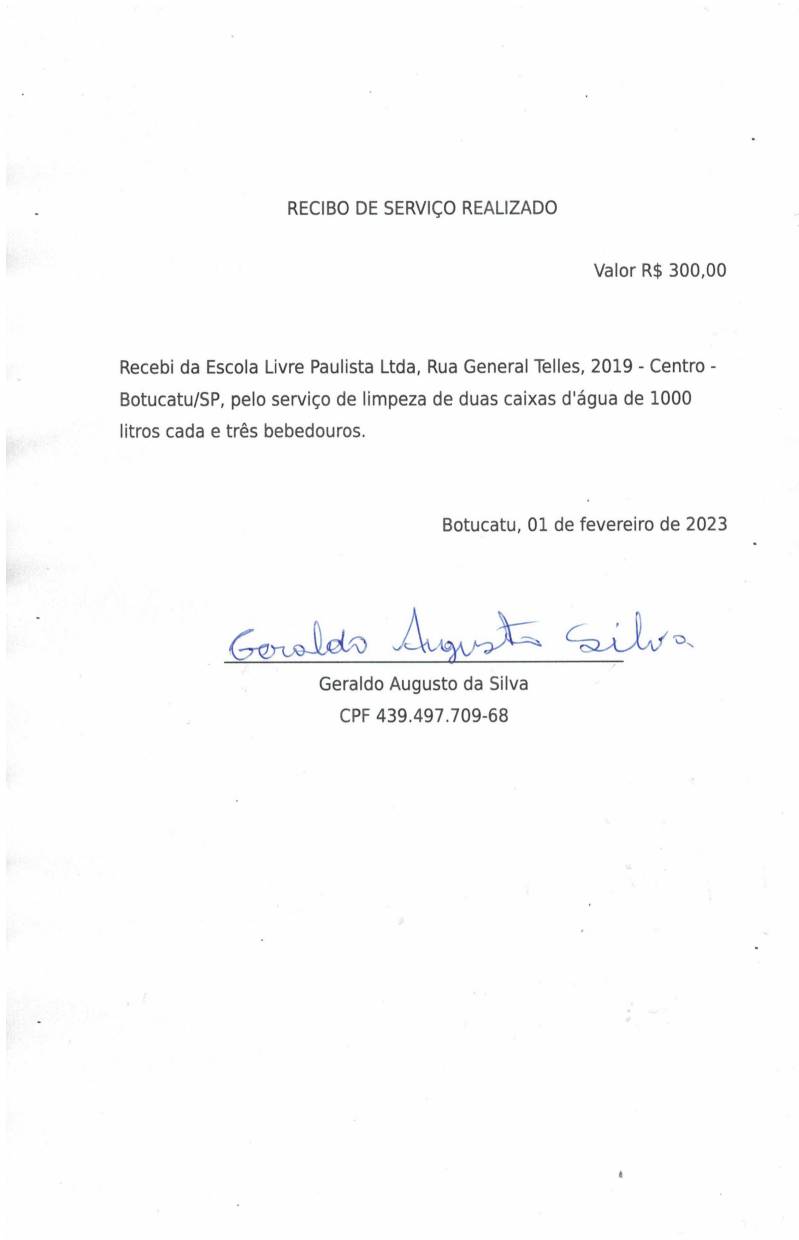
Geraldo Augusto da Silva
CPF 439.497.709-68





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

6.6 Recibo de limpeza da caixa d'água



RECIBO DE SERVIÇO REALIZADO

Valor R\$ 300,00

Recebi da Escola Livre Paulista Ltda, Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP, pelo serviço de limpeza de duas caixas d'água de 1000 litros cada e três bebedouros.

Botucatu, 01 de fevereiro de 2023

Geraldo Augusto da Silva

Geraldo Augusto da Silva
CPF 439.497.709-68





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

6.7 Nota Fiscal de desinsetização e desratificação

HIGILAR DEDETIZAÇÕES
PHP DA SILVA DEDETIZAÇÕES ME
CCM. 4.54811 CNPJ. 05.624.931/0001-84 IE 224.162.207.111
DESCUPINIZAÇÃO - DESRATIZAÇÃO- PROFILAXIA
FONE/FAX : (014) 3882-3223 Cel: (014)9 9776-5221
Email: higilarphp@hotmail.com

A
Escola Livre Paulista LTDA ME
Rua General Telles, 2019 - Centro
Botucatu - SP

LAUDO TÉCNICO

**Certificamos que foi realizado os serviços de
Dedetização, Desratização nas dependências
da escola**

Controle *Integral* de Pragas

Produto para desratização:

Rodilon Bloco: Composição: Difetialona benzoato de denatonium, classe raticida

Produtos Utilizados para Dedetização:

K'othrine– CE 25 ingrediente ativo(s) alfa ciano-fenoxibenzil – (ir3r)-3(2,2)
Dibromivinil Dimetil ciclopropano carboxilato (deltamethirim)
Grupo Químico: piretrinas e piretroides.
Ação Tóxica: distúrbios sensoriais cutâneos
Antídoto: anti-histamínico , tratamento sintomático
Registro Ministério da Saúde:3.197.600035001-6
Responsável Técnico : Rafael U. Villarroel CRQ:053001913

Garantia; 6 meses

Botucatu, 23 de dezembro de 2022


HIGILAR DEDETIZAÇÕES LTDA.
Paulo Henrique Pereira da Silva





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

6.8 AVCB – Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiro e de troca dos extintores



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

CERTIFICADO DE LICENÇA DO CORPO DE BOMBEIROS

CLCB Nº 998084



O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE CERTIFICADO DE LICENÇA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 047339/3507506/2023 **Nº:** 2019

Endereço: RUA GENERAL TELES

Complemento: **Bairro:**CENTRO

Município: BOTUCATU

Ocupação: EDUCACIONAL E CULTURA FÍSICA - ESCOLA EM GERAL

Proprietário: ESCOLA LIVRE PAULISTA LTDA

Responsável pelo Uso: ESCOLA LIVRE PAULISTA LTDA

Responsável Técnico: LUCAS PIMENTEL GOBBO

CREA/CAU: 5069379148-SP **ART/RRT:** 28027230230375104

Área Total (m²): 721,41 **Área Aprovada (m²):**721,41

Nº de Pavimentos: 2

Validade: 03/04/2026

OBSERVAÇÕES:

1. Para as edificações de baixo potencial de risco, nos termos da IT nº 42, expede-se o presente Certificado de Licença, que substitui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para todos os fins.
2. Os dados do presente Certificado de Licença foram fornecidos pelos responsáveis acima, que apresentaram ao Corpo de Bombeiros a documentação obrigatória nos termos da IT nº 42.
3. A alteração de qualquer dado, tais como endereço, área e ocupação, implica na perda da validade do presente Certificado de Licença e obriga o proprietário ou responsável pelo uso a renovar a solicitação.
4. Aos responsáveis compete, antes da ocupação da edificação, dimensionar e instalar as medidas de Segurança contra Incêndio nos termos do Regulamento de Segurança contra Incêndio do Estado de São Paulo.
5. O Corpo de Bombeiros pode, a qualquer tempo, proceder a verificação das informações e das declarações prestadas pelos responsáveis, inclusive por meio de vistorias à edificação e de solicitação de documentos adicionais.
6. O Corpo de Bombeiros pode cassar o presente Certificado de Licença, sem prejuízo das responsabilidades civis e criminais, sempre que constatar situação de risco iminente à vida, ao meio ambiente ou ao patrimônio, ou ainda, no caso de reincidência infracional, de fraude, de resistência ou de embaraço à fiscalização.
7. Proibida a utilização de botijão de GLP de 13kg no interior da edificação.

NOTAS: 1) O CLCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o CLCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do CLCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Botucatu, 3 de Abril de 2023



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".





Escola Livre | Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

RECEBIMOS DE ANDRE LUIZ ROSSINI EXTINTORES ME OS PRODUTOS / SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADO AO LADO	NF-e Nº 000026115 SÉRIE 001
DATA DE RECEBIMENTO	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

ANDRE LUIZ ROSSINI EXTINTORES ME RUA ALBERTO BARBOSA, 554 - VILA SAMPAIO BUENO - CEP:17205-060 - JAU - SP TEL: (14)3622-9504 	DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0 - ENTRADA 1 - SAÍDA Nº 000026115 FL. 1 / 1 SÉRIE 001		CHAVE DE ACESSO 3522 0807 5321 5000 0195 5500 1000 0261 1511 0026 1156
			Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora

NATUREZA DE OPERAÇÃO VENDAS	INSCRIÇÃO ESTADUAL 401176240111	INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIB.	CNPJ 07.532.150/0001-95
PROTÓCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 135221175883923 31/08/2022 09:42:15			

DESTINATÁRIO / REMETENTE		CNPJ / CPF		DATA DA EMISSÃO	
NOME / RAZÃO SOCIAL ESCOLA LIVRE DE BOTUCATU		28.070.121/0001-29		31/08/2022	
ENDEREÇO RUA GENERAL TELLES, 2019		BARRIO / DISTRITO Centro	CEP 18602-120	DATA SAÍDA / ENTRADA 31/08/2022	
MUNICÍPIO Botucatu	FONE / FAX	UF SP	INSCRIÇÃO ESTADUAL	HORA DA SAÍDA 09:43:32	

FATURA		VALOR ORIGINAL		VALOR DESCONTO		VALOR LÍQUIDO	
PAGAMENTO	NÚMERO	350,00	0,00	350,00			
DADOS DA FATURA		026115	350,00	0,00	350,00		

Nº DUPLICATA	VENC.	VALOR	Nº DUPLICATA	VENC.	VALOR	Nº DUPLICATA	VENC.	VALOR	Nº DUPLICATA	VENC.	VALOR
001	20/09/2022	175,00	002	20/10/2022	175,00						

BASE DE CÁLCULO DO ICMS		VALOR DO ICMS	BASE CÁLC. ICMS SUBST.		VALOR DO ICMS SUBST.	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS	
0,00		0,00	0,00		0,00	350,00	
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESP. ACESS.	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA		
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350,00		

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS		FRETE POR CONTA		CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ / CPF
		0 - EMITENTE					
ENDEREÇO		MUNICÍPIO		UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL		
QUANTIDADE	ESPECIE	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO		

CÓDIGO DO PROD./SERV.	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM / SH	CSOSN	CFOP	UNID.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	PERC.(%) DESCONTO	BASE CÁLC. ICMS	VALOR ICMSSUBST.	VALOR IPI	VALOR ICMS	VALOR IPI	VALOR ICMS	VALOR IPI
170	RECARGA DE EXTINTOR POS 04 KG	38130090	0102	5102	PC	5,00	35,00	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
184	RECARGA EXTINTOR AP 10 LTS	38130090	0102	5102	PC	5,00	35,00	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DADOS ADICIONAIS	RESERVADO AO FISCO
I - DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL II - NÃO GERA DIREITO A CREDITO FISCAL DE ISS E IPI - VAL APROX TRIBUTOS R\$124,60 (35,60%) Fonte: IBPT	





Escola Livre de Botucatu | Pedagogia Waldorf
Rua General Telles, 2019 - Centro - Botucatu/SP

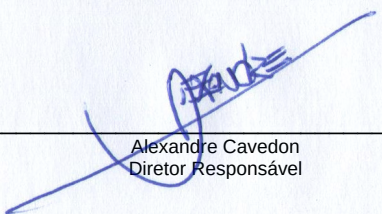
OFICIO 01/2023

DATA: 05/05/2023

ASSUNTO: Pedido de Homologação do Plano Escolar 2023

Ao Supervisor(a) de Ensino da Escola Livre Paulista,

Venho por meio deste pedir a homologação do Plano Escolar 2023 solicitado(a) pelo(a) nosso(a) supervisor(a) de Ensino.



Alexandre Cavedon
Diretor Responsável





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Botucatu

PARECER

Referência: Parecer da Supervisão Nº , 05/05/2023 - Diretoria de Ensino Região de Botucatu.
Interessado: Escola Livre de Botucatu
Assunto: Homologação de Plano Escolar 2023

PARECER

Trata-se de parecer sobre o Plano Escolar da Escola Livre de Botucatu do ano de 2023. Esta supervisão, procedeu a análise do Plano Escolar 2023 e estando de acordo com a legislação vigente é de **parecer favorável a homologação**.

À Consideração Superior.

Botucatu, 05 de maio de 2023.

MARILENE REGINA DE ALMEIDA NOGUEIRA
Supervisor de Ensino
Equipe de Supervisão Botucatu

Rosilene Aparecida Palugan Vargas
Dirigente Regional de Ensino
Diretoria de Ensino Botucatu



Classif. documental

021.01.02.009

